



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

Curso de Licenciatura em Educação Ambiental

**Monografia**

**Análise da Percepção Ambiental como Instrumento de Educação Ambiental: O caso da  
Escola Secundária Vida Abundante em Maputo**

Jedyva Eulália João Cossa

Maputo, Maio de 2024

**Análise da Percepção Ambiental como Instrumento de Educação Ambiental: O caso da  
Escola Secundária Vida Abundante em Maputo**

Monografia apresentada ao Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática da Faculdade de Educação Da Universidade Eduardo Mondlane como requisito final para a obtenção do grau de Licenciatura.

Jedyva Eulália João Cossa

Supervisora: Mestre Marisa Mate

Maputo, Maio de 2024

## **Declaração de originalidade**

Esta monografia foi julgada suficiente como um dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Ambiental e aprovada na sua forma final pelo Curso de Licenciatura em Educação Ambiental, Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática, da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Mestre Armindo Raúl Ernesto

---

(Director do curso de Licenciatura em Educação Ambiental)

### **Júri da Avaliação:**

O Presidente do Júri

O Examinador

A Supervisora

---

---

---

## **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Deus por me guiar, guardar e iluminar em todos os dias da minha vida, pois, nessa caminhada árdua, deu-me fé, força, vontade e coragem para vencer lutas e alcançar diversas conquistas que culminaram neste momento memorável na minha vida. Agradeço, também, a Nossa Senhora, por interceder por mim à Deus nos momentos em que pensei em desistir.

Agradeço aos meus pais, João Adriano Cossa e Celeste Eulália Fernando Mussane, por me proporcionarem a melhor educação, pois são os meus exemplos de vida, dedicação, foco e determinação. Amo-vos imensamente!

Aos meus irmãos e amigos, que têm sido minha maior motivação para continuar nesta caminhada. Espero, futuramente, poder contribuir positivamente no desenvolvimento de suas vidas.

Aos directores, professores e alunos da Escola Secundária Vida Abundante, pela receptibilidade e colaboração na concretização deste trabalho.

Agradeço, em especial, à minha supervisora, Mestre Marisa Mate, excelente profissional, que dedicou sua sabedoria e paciência, desempenhando um papel fundamental na minha formação e na execução deste trabalho. Agradeço imenso por ser essa pessoa formidável que é!

E a todos os professores que contribuíram com sua dedicação para a minha formação, os quais me ouviram e esclareceram minhas dúvidas com muita paciência e sempre iluminando o meu caminho com seus conhecimentos. A todos vocês o meu muito obrigado!

## **Dedicatória**

Dedico esta monografia aos meus avós, Carlota Ndzeco, Adriano Cossa e Fernando Mussane, que incansavelmente motivaram-me a continuar e nunca desistir dos meus sonhos, sempre me guiaram pelos caminhos correctos, ensinaram-me a fazer as melhores escolhas no decorrer da minha vida e mostraram-me que a humildade, a honestidade e o respeito na vida são essenciais para melhor viver. De igual modo, ensinaram que somos capazes de sonhar com o que desejamos, com fé, sabedoria, força e vontade podemos alcançar. A eles devo a pessoa em que me tornei hoje.

É com muito orgulho e felicidade que lhes chamo, avós. Amo-vos imensuravelmente!

### **Declaração de honra**

Declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau acadêmico e que a mesma constitui resultado do meu labor individual, estando indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

Jedyva Eulália João Cossa

---

## Índice

Agradecimentos .....	iii
Dedicatória.....	iv
Declaração de honra.....	v
Lista de gráficos .....	viii
Lista de quadros .....	viii
Lista de Siglas e Abreviaturas.....	viii
Resumo .....	ix
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO .....	1
1.1. Contextualização .....	1
1.2. Formulação do problema.....	2
1.3. Objectivos.....	4
1.4. Perguntas de pesquisa.....	4
1.5. Justificativa.....	4
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	6
2.2. Importância da Educação ambiental .....	8
2.3. Relação entre a percepção ambiental e educação ambiental.....	8
2.4. Importância da percepção ambiental na educação ambiental .....	10
CAPÍTULO III: METODOLOGIA .....	12
3.1. Descrição do local de estudo .....	12
3.2. Abordagem metodológica .....	12
3.4. Técnicas de recolha de dados .....	15
3.5. Técnicas de análise de dados.....	16
3.7. Questões éticas .....	18
3.8. Limitações do estudo.....	18
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	19

4.1. Percepção dos alunos quanto a importância da educação ambiental .....	19
4.2. Relação entre a percepção ambiental dos alunos e a educação ambiental .....	21
4.3. Práticas ambientais cotidianas dos alunos dentro e fora do ambiente escolar .....	23
4.4. Importância da percepção ambiental dos alunos para a promoção da educação ambiental	24
<b>CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>25</b>
5.1. Conclusões .....	25
5.2. Recomendações .....	26
Referências bibliográficas.....	28
Apêndices.....	32
Anexos .....	43



### **Lista de gráficos**

Gráfico 1: Importância da Educação Ambiental.....	20
Gráfico 2: Classificação da Educação Ambiental quanto a importância.....	20
Gráfico 3: Educação Ambiental e Sustentabilidade.....	21

### **Lista de quadros**

Quadro 1: Entendimento sobre educação ambiental.....	22
Quadro 2: Representação do meio ambiente.....	23

### **Lista de Siglas e Abreviaturas**

EA.....	Educação ambiental
ESVA.....	Escola Secundária Vida Abundante
FACED.....	Faculdade de Educação
MICOA.....	Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental
MA.....	Meio Ambiente
PA.....	Percepção ambiental
UEM.....	Universidade Eduardo Mondlane

## **Resumo**

Nos últimos tempos, a sociedade tem sido afectada por diversos problemas ambientais provenientes das actividades do Homem e esses problemas são influenciados pela forma como o Homem percebe o ambiente e se comporta perante o mesmo. A seguinte pesquisa teve como objectivo analisar como a percepção ambiental pode auxiliar no desenvolvimento da consciência ambiental dos alunos finalistas da Escola Secundária Vida Abundante. A pesquisa foi mista, envolvendo 54 alunos no estudo quantitativo, através do questionário, dos quais foram seleccionados aleatoriamente 20 para o estudo qualitativo com aplicação da entrevista.

Observou-se que os alunos têm noção da importância da Educação Ambiental, porém, percebem o ambiente como natureza, desassociando o Homem do ambiente, o que dificulta o processo de educação ambiental, como também, há défice na promoção da EA, visto que, poucos têm noção da influência do seu comportamento no bem-estar ambiental e na promoção da EA. A pesquisa concluiu que há necessidade de uma intervenção por parte da EA de modo a promover a associação do ambiente e do Homem, para que não sejam tratados de forma separada. Deste modo, recomenda-se, o desenvolvimento de acções para promover o sentimento de pertença por parte dos alunos e despertá-los quanto às questões ambientais, tornando-os conscientes, activos e participativos.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Percepção ambiental; Educação ambiental.

## **CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO**

Neste capítulo são apresentados a visão geral do trabalho na parte introdutória, a contextualização, a formulação do problema de pesquisa, os objectivos que nortearam a realização da pesquisa e por fim, a justificativa da pesquisa.

### **1.1. Contextualização**

Actualmente a sociedade e o meio ambiente vivem uma relação problemática em decorrência de interações marcadas por conflitos, que resultam em problemas como, esgotamento de recursos naturais, explosão urbana, escassez de alimentos, fome, miséria entre outros (Lima, 1999). Ainda na perspectiva do mesmo autor, essa realidade vem comprometendo a qualidade de vida humana e a extinção de muitos ecossistemas.

Alves e Lima (2011) afirmam que a questão ambiental se caracteriza por novas e diferentes abordagens, possui uma preocupação fundamental que se refere ao papel da educação na construção de novos conceitos e mentalidades, que possam contribuir para uma mudança do saber.

No ambiente escolar os projectos de Educação Ambiental são de suma importância para abordar as problemáticas socioambientais, porém muitos programas e projectos de Educação Ambiental só acontecem em datas comemorativas ou são realizados de forma descontextualizada dos problemas ambientais que os alunos vivenciam (Oliveira & Corona, 2008).

Através da autodefinição sobre percepção ambiental, o Homem percebe o ambiente em que está localizado, aprende a protegê-lo e a cuidá-lo. O estudo desta percepção é de fundamental importância para que seja possível a compreensão das interrelações entre o Homem, o ambiente e suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas (Faggionato, 2005).

Ainda, segundo Oliveira e Corona (2008), o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância, pois é possível conhecer a cada um dos grupos envolvidos, facilitando a realização de um trabalho com bases locais, partindo da realidade do público-alvo, para conhecer como os indivíduos percebem o ambiente em que convivem, suas fontes de satisfação e insatisfação. Ainda segundo o mesmo autor, através destes estudos é possível identificar as formas precisas em que a educação ambiental poderá sensibilizar, conscientizar e trabalhar conjuntamente as dificuldades ou dúvidas que os sujeitos-actores possam vir a ter quando discutidas e apresentadas às questões ambientais. Aqui, realça-se a educação ambiental como um processo permanente nos quais os

indivíduos e as comunidades tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir e resolver problemas ambientais presentes e futuros.

Os estudos sobre a percepção ambiental dos alunos, principalmente no ensino básico e médio, são uma ferramenta importante para o desenvolvimento de trabalhos de Educação Ambiental. Neste contexto, esta pesquisa surge com o objectivo de analisar a percepção ambiental como instrumento de educação ambiental, tendo em conta as percepções dos alunos (12<sup>a</sup> classe) da Escola Secundária Vida Abundante.

A presente pesquisa encontra-se dividida em cinco capítulos, que compõem a introdução da pesquisa, onde faz-se a contextualização, a formulação do problema, a definição dos objetivos, as respectivas perguntas de pesquisa e por fim a justificativa; no segundo capítulo apresenta-se a revisão da literatura baseada nas palavras-chaves e nos objetivos da pesquisa; o terceiro capítulo faz menção a metodologia usada para responder ao objectivo desta pesquisa; no quarto e penúltimo capítulo são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa com base em dados levantados a partir da entrevista semi-estruturada e do questionário; no quinto e último capítulo constam as conclusões e recomendações propostas pela pesquisadora.

## **1.2. Formulação do problema**

A percepção ambiental é muito importante no espaço escolar, pois fornece ferramentas para propor projectos de Educação Ambiental que aproximem os alunos com a natureza, proporcionando uma maior compreensão da relação Homem-natureza, promovendo também a formação social com responsabilidade ambiental. A percepção é decorrente da educação ambiental, pelo facto de esta ser um instrumento de conscientização que busca minimizar os problemas ambientais que se agravam a cada ano. A partir do conhecimento e da percepção ambiental as atitudes e o comportamento passam a ser diferentes compreendendo a importância do uso adequado dos recursos naturais (Brandalise, Bertolini, Rojo & Lezana, 2009).

De acordo com Freitas e Maia (2009) a Educação e a Percepção Ambiental são ferramentas na defesa do meio ambiente, que ajudam a reaproximar o Homem da natureza, garantindo, deste modo, melhor qualidade de vida para todos. O estudo da percepção ambiental, ou seja, da relação

Homem-natureza é muito importante para entender o comportamento das pessoas diante da realidade. Esse comportamento é influenciado pela interpretação que o homem faz do ambiente, dado que, ao estudar a percepção ambiental é possível identificar a forma como o grupo-alvo interage e compreende o meio ambiente (Silva, 2013).

Os alunos da Escola Secundária Vida Abundante têm demonstrado uma postura ambiental pouco significativa, visto que, seus hábitos cotidianos não contribuem para a conservação e preservação do meio ambiente. E, esta postura é causada pela forma como os alunos vêem o meio ambiente, desassociando a responsabilidade do Homem na sua conservação. Esta atitude observou-se no contexto escolar, por um lado, o descarte inadequado dos resíduos sólidos por parte dos alunos tanto nas salas de aula, como no pátio, e isso acontece com frequência na hora do recreio e no final das actividades escolares; e o desperdício de água por parte dos alunos tanto no consumo, como também, ao fazer uso dos lavabos, pois não fecham devidamente as torneiras após sua utilização. Estes aspectos, podem contribuir para a degradação ambiental. Por outro lado, a escola nunca se beneficiou de um projecto ligado ao meio ambiente e a sua conservação, o que concorre para o desenvolvimento desta postura. E este comportamento por parte dos alunos pode gerar consequências futuras, como o desenvolvimento de suas actividades olhando somente para o contexto económico, a formação de cidadãos não comprometidos com a conservação e preservação ambiental, o que contribuirá para a degradação do meio ambiente e a diminuição da qualidade de vida na terra.

Considerando que este é o último ano dos alunos (12<sup>a</sup> classe), torna-se necessária uma intervenção para que os mesmos desenvolvam uma consciência ambiental e possam conciliar as suas futuras actividades com a vertente ambiental, demonstrando a importância da educação ambiental e fazendo-os reflectir sobre o assunto de forma crítica e construir uma consciência de que os problemas ambientais presentes, se tratados adequadamente, serão amenizados no futuro, como refere Possamai (2010) ao afirmar que diante da actual crise ambiental é necessário o desenvolvimento de uma consciência ambiental, pois, o problema reside na forma como o ser humano encara o mundo e seu lugar nele.

Assim, diante do exposto, pretende-se com esta pesquisa responder a seguinte questão: ***Como é que a percepção ambiental dos alunos pode auxiliar no desenvolvimento da consciência ambiental dos alunos finalistas da Escola Secundária Vida Abundante?***

### **1.3. Objectivos**

#### **1.3.1. Geral**

- ✓ Analisar a percepção ambiental como instrumento de educação ambiental na Escola Secundária Vida Abundante.

#### **1.3.2. Específicos**

1. Descrever a percepção dos alunos quanto à importância da educação ambiental;
2. Estabelecer a relação entre a percepção ambiental dos alunos e a educação ambiental;
3. Apontar as práticas ambientais cotidianas dos alunos dentro e fora do ambiente escolar;
4. Interpretar a importância da percepção ambiental dos alunos na promoção da educação ambiental.

### **1.4. Perguntas de pesquisa**

- a) Como é a percepção dos alunos quanto à importância da educação ambiental?
- b) Que relação existe entre a percepção ambiental dos alunos e a educação ambiental?
- c) Quais são as práticas ambientais cotidianas dos alunos dentro e fora do ambiente escolar?
- d) Como a percepção ambiental dos alunos influencia na promoção da educação ambiental?

### **1.5. Justificativa**

O processo de sensibilização e conhecimento envolve todo o processo de percepção ambiental presente na Educação Ambiental, despertando na sociedade acções positivas da importância de se cuidar do meio ambiente, de modo a promover nos alunos o sentimento de pertencimento e sensibilização com as questões ambientais e assim desenvolvam práticas que valorizem e cuidem do meio ambiente.

A escolha do tema deveu-se à necessidade de transmitir e desenvolver conhecimentos sobre a EA no contexto escolar e promover o curso de educação ambiental, tendo como foco os alunos finalistas, pois, uma vez concluído o ensino médio, inicia a jornada de escolha do curso de graduação, e muitas vezes os alunos se têm focado apenas em os aspectos económicos ignorando os ambientais. Daí surge necessidade de desenvolver uma consciência ambiental nos alunos, de

modo, a que os mesmos possam desenvolver futuramente suas actividades já cientes dos impactos que as mesmas causam ao meio ambiente, como também, da necessidade de contribuir para a preservação e conservação do mesmo, visto que, toda a actividade económica gera impactos ao meio ambiente. O estudo é também importante na medida em que, apreciando os seus resultados, os alunos podem alterar a sua percepção sobre o meio ambiente, para que no desenvolvimento de suas áreas profissionais possam olhar a educação ambiental como um conjunto de acções educativas úteis e de extrema relevância para o meio ambiente, olhando a realidade do Homem, permitindo trabalhar com a mesma, de modo, a transmitir conhecimento, desenvolver habilidades e torná-los participativos em questões ambientais.

A questão ambiental deve ser desenvolvida no ambiente escolar a fim de proporcionar aos alunos uma grande diversidade de experiências e ensinar-lhes a ser activos para que possam ampliar sua percepção ambiental sobre as questões relativas ao meio ambiente e, assim assumir de forma independente e autônoma, atitudes e valores voltados para proteção ambiental (Alves & Lima, 2011). Entretanto, percepção ambiental é o primeiro passo para uma acção ambiental e para a formação de indivíduos comprometidos com o meio em que vivem (Persich & Silveira, 2011).

## **CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA**

A revisão de literatura consiste no levantamento de informação escrita sobre os tópicos que norteiam a pesquisa. Este levantamento foi feito com base no objectivo geral e nos objetivos específicos da pesquisa que servem de base para entender o que já foi escrito por outros autores sobre o tema. E, nesse contexto, são apresentados neste capítulo os conceitos básicos da pesquisa para facilitar a compreensão do leitor, como também são abordados os tópicos que se relacionam com a percepção ambiental e a educação ambiental na perspectiva de vários autores para sustentar a pesquisa teoricamente.

### **2.1. Conceitos básicos**

Neste tópico, são apresentados os conceitos básicos definidos com base nas palavras-chaves (Comunidade escolar; Percepção Ambiental; e Educação Ambiental), que norteiam a pesquisa, como também são apresentadas as discussões dos conceitos considerando o modo como alguns autores apresentam os mesmos.

#### **2.1.1. Comunidade escolar**

Segundo Teixeira (2010), refere-se comunidade escolar aos segmentos que participam de alguma maneira do processo educativo desenvolvido na escola, como professores, funcionários, pais e alunos.

A escolha desse conceito deve-se ao facto do autor considerar comunidade escolar todas as pessoa que fazem parte do ambiente educacional de uma escola, e isso não inclui apenas estudantes e professores, mas também outros membros da comunidade local que desempenham um papel no processo de aprendizagem.

#### **2.1.2. Percepção ambiental (PA)**

Simiqueli (2007), define percepção ambiental como um processo mental de interacção do indivíduo com o meio ambiente que se dá através de mecanismos perceptivos, principalmente cognitivos.

Segundo Trigueiro (2003), percepção ambiental é como uma tomada de consciência do ambiente pelo Homem, o qual passa a percebê-lo, aprendendo a cuidar dele e proteger da melhor forma possível.



Tanto Simiqueli (2007) bem como Trigueiro (2003), concordam que cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às acções sobre o meio ambiente em que vive, sendo o meio ambiente analisado de forma isolada e não direccionada. Pois, dentro de um ambiente, os estímulos são sentidos mesmo de forma inconsciente, através da mente, o Homem selecciona os aspectos significativos que tenham chamado sua atenção, por conseguinte, ocorre a percepção e a consciência, e isso, culmina com uma resposta que conduz a um comportamento.

Nesta pesquisa foi considerado o pensamento de Trigueiro (2003), pois, o mesmo aborda que apesar de uma grande parte da sociedade perceber a importância da preservação ambiental, muitos ainda visualizam o meio ambiente como algo a parte de si, relacionando-o apenas com a flora e a fauna. E ainda, segundo o autor, a expansão da consciência ambiental ocorre na exacta proporção em que percebemos o meio como algo que parte de nós mesmos, abrangendo tudo que nos cerca e as relações que estabelecemos no mundo.

### **2.1.3. Educação ambiental (EA)**

Segundo o MICOA (2009), educação ambiental é um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, experiências e determinação que os tornam aptos a agir de forma individual ou colectiva e resolver problemas ambientais presentes e futuros.

Segundo Garlet (2010), educação ambiental é um processo que gera conhecimento de valores e conceitos, voltado para o desenvolvimento de habilidades e atitudes que compreendam e apreciem as interações entre o Homem, sua cultura e seu entorno biofísico.

Garlet (2010), e MICOA (2009), referem-se à educação ambiental como um processo de aquisição de conhecimento, desenvolvimento de habilidades, de modo a tornar o homem participativo na resolução de questões ambientais. Para responder os objectivos dessa pesquisa o conceito de educação ambiental por Garlet (2010), mostrou-se adequado, pois, realça que a educação ambiental consiste na aprendizagem de como gerenciar e melhorar as relações entre a sociedade humana e o ambiente, de modo integrado e sustentável, o que no entender da pesquisadora significa, aprender a empregar novas tecnologias, aumentando a produtividade, e evitando desse modo, desastres ambientais e minimizando danos existentes.

## **2.2. Importância da Educação ambiental**

A Educação Ambiental não pode ser vista somente fazendo parte dos projetos pedagógicos e dos currículos escolares, mas deverá englobar as actividades de Educação Ambiental, no sentido de promover o aprendizado, estimular o aluno a desenvolver um pensamento crítico em relação às questões ambientais, e quem sabe, tornar esses indivíduos em cidadãos ecológicos (Paquete, 2021). Ainda no olhar do mesmo autor, compete à sociedade, inicialmente, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades oriundos da Educação Ambiental. Essa atenção tem como fim propiciar a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais. A identificação e a solução dizem respeito a cenários em que a problemática ambiental se consuma no mundo das coisas. Assim, somente com a devida EA é possível que o homem identifique que está diante de um problema ambiental, bem como, a par disso, consiga buscar e encontrar soluções hábeis à resolução deste.

Ainda que haja uma tomada de consciência de todos esses problemas, ela não é feita de uma forma plena e visível, por isso, é necessário construir uma consciência planetária (Paquete, 2021).

Contudo, a educação ambiental é essencial para melhor qualidade de vida do homem porque ajuda no desenvolvimento da consciência ambiental no Homem, sendo um processo de consciencialização ambiental, que contribui para a aquisição de conhecimento, desenvolvimento de habilidades que ajudam a tornar o homem num cidadão participativo face às questões ambientais, de modo, a compreender que é seu dever contribuir para a conservação e preservação do ambiente, e zelar pela qualidade de vida das futuras gerações, garantido que sejam futuramente capazes de satisfazer suas necessidades. Pois, da mesma forma que fazemos parte do meio ambiente, o meio ambiente é parte de nós.

## **2.3. Relação entre a percepção ambiental e educação ambiental**

Os estudos de percepção ambiental destacam-se como importante estratégia para conhecer a relação entre ser humano e ambiente, a fim de oportunizar ao Homem o estudo reflexivo das questões ambientais (Helbel & Vestana, 2017). Ainda na linha de pensamento do mesmo autor, uma vez que, o homem está inserido completamente no ambiente, mesmo que este tenha registado alguma modificação com o tempo pelas acções antropocêntricas, a ponto de pouco se perceber que anteriormente havia um ambiente natural muito diferente do actual. É importante que o ambiente seja visto de forma integrada e não apenas associado aos elementos naturais, como animais,

florestas ou uma área de proteção ambiental. Ou melhor, é importante não se ter uma visão antropocêntrica, onde o Homem é o centro, como também, naturalista, onde a natureza é o centro, mas sim, é necessário ter uma visão globalizante, onde tanto o homem como a natureza são tratados de forma equitativa.

Os estudos de percepção ambiental buscam o conhecimento da relação que um determinado grupo social estabelece com o ambiente. Com isso, é possível promover a construção de pontes entre o pensamento naturalista e o pensamento globalizante (Torres, Moraes & Delizoicov, 2008). Ainda na mesma perspectiva dos autores, a ideologia preservacionista, na qual o ser humano é sempre responsável pela destruição ambiental, interfere na percepção que os indivíduos têm do meio em que fazem parte. Onde, os problemas actuais, relacionados, principalmente, à crise ambiental que a sociedade tem enfrentado parecem decorrer da falta de conciliação entre desenvolvimento e sustentabilidade. Assim, é urgente descobrir novos modos de viver, compreendendo como o sujeito percebe o ambiente e com ele se relaciona, tendo em vista que suas acções estão atreladas à sua percepção de lugar.

O meio ambiente pode ser visto como natureza, para apreciar, para respeitar, para preservar; recurso, para gerir, para repartir; problema, para prevenir, para resolver; sistema, para compreender, para decidir melhor; lugar em que se vive, para conhecer, para aprimorar; biosfera, onde viver junto e a longo prazo e; projecto comunitário, lugar de cooperação e de parceria para realizar as mudanças desejadas no seio de uma coletividade (Suavé, 1996).

De acordo com Marin (2008) é somente na redescoberta desses modos de viver e de se relacionar com a natureza, o lugar habitado e a coletividade, que se pode ancorar uma postura sensível, proactiva e uma discursividade enraizada, crítica, capaz de gerar o comprometimento das pessoas, focos das metas da educação ambiental. Uma das saídas, quiçá, estaria em ampliar a noção de sustentabilidade para além do desenvolvimento económico. Nesse sentido, torna-se imprescindível a tomada de acções, por medidas colectivas, a fim de que os problemas ambientais possam ser amenizados. Como a adopção de práticas ambientais, que segundo King (2018) e Costa (2019), são exemplos destas práticas dentro do ambiente escolar a reciclagem, a economia de energia, a redução do desperdício de alimentos e a horta, e fora do ambiente escolar as campanhas de limpeza, o reflorestamento, a redução de plástico, a conscientização ambiental e conservação da água. Pois

são estas práticas ambientais, tanto dentro quanto fora da escola, que contribuem para um ambiente mais sustentável e consciente das questões ambientais (King, 2019).

A vida na Terra não é possível sem a preservação dos recursos naturais e ecossistemas. A preservação dos mesmos, ainda que os atuais níveis de degradação sejam preocupantes, é o maior e mais importante dos desafios da humanidade (Costa, 2019). A responsabilidade não se restringe a um âmbito da sociedade, mas cabe à esfera governamental e às iniciativas sociais e educacionais o planejamento e a execução conjunta de ações para a sensibilização da sociedade quanto à conservação ambiental, a partir de uma percepção integrada entre o indivíduo e o ambiente (Kuhnen, 2009).

De acordo com Weber (2014), ser sustentável compreende a progressão de actividades que não depredem, mas, sim, restaurem o meio ambiente, causando o menor impacto possível ao mesmo e às criaturas que nele habitam; ser sustentável compreende desenvolver uma actividade, conhecendo as necessidades e interesses do homem e do meio, reforçando suas relações e promovendo benefícios para os dois lados; ser sustentável é entender que a preservação da natureza é tão importante para a humanidade quanto às relações sociais e o desenvolvimento econômico.

#### **2.4. Importância da percepção ambiental na educação ambiental**

Segundo Cunha e Leite (2009), os problemas ambientais acabam por ser reduzidos a poluição, escassez de recursos naturais, diminuição da biodiversidade, reciclagem, deixando de lado as relações que são de suma importância para a mudança de valores e atitudes. Pois, a formação da sociedade não deve ser apenas informativa, pois assim, se torna, adestradora, há que ter uma abordagem crítica actual e da história de inter-relações sociedade e meio, levando a uma visão holística do contexto mundial.

Para Krzyszczak (2016), a percepção implica interpretação, onde, nossos sentidos podem ser considerados como nossas janelas para o mundo. Pois, para os seres humanos, a percepção é uma actividade flexível, ou seja, no curso da vida diária, ela se adapta continuamente ao meio que as cerca. Onde, a motivação pessoal, as emoções, os valores, os objetivos, os interesses, as expectativas e outros estados mentais influenciam o que as pessoas percebem. O mesmo autor, ainda na mesma perspectiva, afirma que a percepção ambiental está directamente ligada à forma como estamos ou não ligados ao meio. Uma vez que, o ser humano integra-se ao ambiente através da experiência, procurando conhecê-lo e aprendendo formas de acção para seu uso, sua valorização

e, quando necessário, para assumir atitudes em relação a ele. E, nessa interação, as pessoas tomam atitudes, ou ainda adotam condutas que espelham seus interesses, valores e a visão do contexto em que se inserem. Assim, por meio da percepção, um indivíduo é capaz de interpretar e organizar o significado que o ambiente lhe estabelece. Por isso, os estudos de percepção ambiental destacam-se como importante estratégia para conhecer a relação entre ser humano e natureza, a fim de possibilitar ao sujeito o estudo reflexivo das questões ambientais.

Deste modo, a educação ambiental deve ser tratada inteiramente, pois, se ela for separada dentro de seus contextos, não leva a uma lógica sistémica, de inter-relação, na qual seria capaz de fazer o indivíduo pensar e compreender toda a complexidade do tema, pois não basta apenas utilizar metodologias aplicadas e seus resultados. O Homem precisa entender a essência da crise ambiental, e o porquê dos problemas ambientais que vem ocorrendo actualmente (Cunha & Leite, 2009).

Sendo o ambiente resultado de interações complexas, limitadas em recortes espaço-temporais que permitem a construção do sentido de localidade, territorialidade, identidade e de pertencimento para os sujeitos (Loureiro, Azaziel & Franca, 2003). A EA actua na problematização e reflexão de uma determinada realidade, com o conhecimento e a intervenção prática na construção de valores, condutas e meios instrumentais ou técnicas, que propiciam determinado tipo de transformação da natureza para atender às necessidades expressas pela sociedade. Dessa forma, pensamos em uma EA comprometida com a acção transformadora centrada nas causas estruturais e nos processos, com implicações sócio ambientais, que contribuem para uma visão colectiva dos sujeitos com a sua relação para com os recursos ambientais (Cunha & Leite, 2009).

Ainda na perspectiva do mesmo autor, a percepção ambiental mostra-se importante para a educação ambiental, pois, com ela é possível saber sobre o que realmente inquieta uma determinada sociedade e exactamente em que contexto a educação ambiental seria precisa. E deste modo, a educação ambiental, vai contribuir de forma notória e significativa, pois a mesma, antes da sua implementação, baseou-se naquele que é o entender da sociedade.

## **CAPÍTULO III: METODOLOGIA**

Neste capítulo, faz-se a descrição do local do estudo, apresenta-se a abordagem metodológica, é definida a amostragem, as técnicas de recolha e análise de dados, a viabilidade e fiabilidade da pesquisa, as questões éticas e as limitações desta pesquisa.

De acordo com Marconi e Lakatos (2017), metodologia é o conjunto de procedimentos e regras adotados para produzir conhecimento científico. É importante a caracterização da pesquisa, pois é nela que é definida sua natureza, os métodos que serão utilizados, os procedimentos técnicos e as modalidades de trabalho (Mutimucuo, 2008).

### **3.1. Descrição do local de estudo**

A Escola Secundária Vida Abundante é uma instituição de ensino privada, localizada no Bairro Nkobe, na província de Maputo-Maputo Província. A escola foi inaugurada em 2013. Actualmente, lecciona de 7<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup> classes, possui 923 alunos, dos quais 411 do sexo masculino e os restantes 512 do sexo feminino. Possui 23 salas de aula, duas casas de banho, secretaria, sala dos professores, ginásio, laboratório, biblioteca, reprografia, dois sistemas de abastecimento de água, onde um encontra-se próximo a entrada e o outro próximo ao ginásio e uma horta escolar.

### **3.2. Abordagem metodológica**

A abordagem metodológica usada nesta pesquisa é mista, isto é, combina elementos de pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa em um único estudo. Sendo a abordagem qualitativa, a predominante.

Uma pesquisa quantitativa busca a validação de dados quantitativos mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos com análise de um grande número de casos representativos (Zanela, 2013). Esta pesquisa quantitativa foi aplicada para responder o primeiro objectivo específico, que é, identificar a percepção dos alunos quanto à importância da EA. Foi aplicado para este objectivo o estudo quantitativo, pois a pesquisadora pretendia colher um maior número de respostas possíveis sobre a percepção ambiental dos pesquisados. Na perspectiva de Gunther (2006), a pesquisa quantitativa é comumente usada quando é necessário garantir a precisão dos resultados, evitar distorções na análise de interpretação e permitir uma margem de segurança quanto às inferências. Em outras palavras, são projetados para produzir medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística.

Por sua vez, uma pesquisa qualitativa busca compreender, com base em dados qualificáveis, a realidade de determinados fenômenos, a partir da percepção dos diversos actores sociais (Gil, 1999). Esta abordagem foi aplicada para responder os restantes objectivos específicos que são, estabelecer a relação entre a percepção ambiental dos alunos e a educação ambiental, apontar as práticas ambientais cotidianas dos alunos dentro e fora do ambiente escolar e identificar a importância da percepção ambiental dos alunos na promoção da educação ambiental. Esta escolha é justificada por Assis (2013) ao afirmar que a abordagem qualitativa se concentra na análise e interpretação dos dados relacionados ao conteúdo psicossocial porque existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito que não pode ser expressa em números.

A abordagem mista foi aplicada nesta pesquisa, pois esta contribui para uma compreensão profunda do tema, onde a pesquisa qualitativa ajuda a entender de forma profunda as percepções e experiências vividas pelos alunos e a pesquisa quantitativa contribui com uma visão amplificada ao recolher dados numéricos de toda a população estudada na ESVA. Os métodos mistos representam um conjunto de processos sistemáticos e críticos de pesquisa e implicam a coleta e a análise de dados quantitativos e qualitativos, assim como sua integração e discussão conjunta, para realizar inferências como produto de toda a informação coletada (meta inferências) e conseguir um maior entendimento do fenômeno em estudo (Queiroz, Coutinho & Campos, 2019).

### **3.2.1. Tipo de pesquisa**

O tipo de pesquisa é exploratório e descritivo. As pesquisas exploratórias e descritivas foram abordagens apropriadas para investigar a percepção ambiental e sua relação com a educação ambiental na Escola Secundária Vida Abundante. Pois, permitiram a obtenção de informações detalhadas sobre a percepção ambiental dos alunos, explorando-o de maneira abrangente e, ao mesmo tempo, forneceram conhecimentos significativos práticos para melhorar a educação ambiental na escola.

#### **3.2.1.1. Exploratória**

A pesquisa exploratória foi aplicada na abordagem qualitativa. Segundo Demo (2000), as pesquisas qualitativas são pesquisas exploratórias, pois estimulam os participantes a pensarem de forma livre, mostrando aspectos subjectivos e abrindo espaço para a interpretação. E, uma vez que o objetivo envolve analisar a percepção ambiental como instrumento de educação ambiental, a

abordagem exploratória permitiu identificar e compreender a natureza dessa relação, explorar possíveis factores influentes e identificar áreas de interesse para pesquisa mais aprofundada. Os estudos exploratórios permitem ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado problema (Triviños, 1987).

### **3.2.1.2. Descritiva**

A pesquisa descritiva foi aplicada na abordagem quantitativa. Segundo Gil (1989) a pesquisa descritiva busca descrever as características de determinadas populações ou fenômenos e uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de colecta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (Gill, 2008). Tendo em conta que o objetivo inclui análise, a pesquisa buscará identificar, caracterizar e analisar a percepção ambiental dos alunos na Escola Secundária Vida Abundante, de modo a conhecer a percepção dos alunos quanto à importância da EA, suas características, valores e postura face ao ambiente.

## **3.3. População e amostra**

### **3.3.1. População**

A presente pesquisa, fez a combinação das abordagens quantitativa e qualitativa e teve como população, 57 alunos da (12ª classe) da Escola Secundária Vida Abundante, porem, dos 57 alunos inquiridos apenas 54 fizeram-se presentes no dia da pesquisa. Segundo Gil (2008) população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. Os alunos da 12ª classe da ESVA encontravam-se organizados da seguinte forma: uma turma de Letras (A) com 14 alunos, onde três são do sexo masculino e 11 do sexo feminino; uma de Ciências com Biologia (B) com 28 alunos, dos quais 11 do sexo masculino e 14 do sexo feminino, e a última de Ciências com Desenho (C) com 15 alunos, onde 12 são do sexo masculino e os restantes três do sexo feminino, totalizando 28 do sexo masculino e 26 do sexo feminino, com idades que variam de 16 anos a 24 anos.

### **3.3.2. Amostra**

Na abordagem quantitativa a amostra corresponde ao número da população, aplicou-se a pesquisa censitária, que segundo Oliveira (2011), envolve todos os elementos de uma população e a determinação de suas características baseadas na informação obtida com cada um dos elementos.



Na presente pesquisa, fez-se a colecta de dados de todos os elementos da população, o correspondente a 54 alunos, tendo em conta que a população em estudo era relativamente pequena e gerenciável em termos de tamanho, o que possibilitou a obtenção de uma visão completa e detalhada de toda a população sobre sua percepção quanto a importância da educação ambiental.

E na abordagem qualitativa, foi usada a amostragem probabilística aleatória simples. Trata-se de um tipo de amostragem em que cada elemento da população pode ser seleccionado para compor a amostra e tem uma chance conhecida e diferente de zero (Oliveira, 2011). Ainda segundo o mesmo autor, na amostragem probabilística aleatória simples há escolha aleatória dos elementos que farão parte da amostra, onde existe uma igual probabilidade, de cada elemento da população ser escolhido por meio de sorteio. Nesta abordagem, a amostra foi de 20 alunos, segundo Marconi e Lakatos (2017), a amostra é uma parcela convenientemente seleccionada do universo (população). Esta amostra de 20 alunos foi extraída de forma aleatória, dos 54 alunos que participaram da pesquisa censitária por meio de um sorteio, onde foram colocados os números dos alunos, misturados e retirados de modo aleatório, e os resultados obtidos foram representados pela letra A (aluno), obtendo-se assim: A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A11, A12, A13, A14, A15, A16, A17, A18, A19 e A20.

### **3.4. Técnicas de recolha de dados**

Segundo Marconi e Lakatos (2017), as técnicas de recolha de dados são instrumentos utilizados para coletar dados e informações em pesquisa de campo, que devem ser escolhidos e elaborados criteriosamente, visando à análise e explicação de aspectos teóricos estudados. Portanto, na presente pesquisa as técnicas de recolha de dados escolhidas foram o questionário e a entrevista semi-estruturada. O uso destes instrumentos justifica-se pela natureza da pesquisa que configura-se em quantitativa e qualitativa o que implica a aplicação de instrumentos correspondentes a cada tipo de pesquisa de acordo com os dados que cada tipo fornece.

#### **3.4.1. Questionário**

Para Severino (2014), questionário é um conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. Para esta pesquisa, o questionário foi aplicado na abordagem quantitativa e apresenta perguntas fechadas (Vide apêndice 1). Este instrumento foi aplicado a todos os alunos da 12ª classe da ESVA (54 alunos) com duração de 45

minutos por turma. Após a colecta dos dados, fez-se uma análise estatística para a obtenção dos resultados referentes à percepção dos alunos quanto a importância da educação ambiental.

### **3.4.2. Entrevista semi-estruturada**

A entrevista semi-estruturada (Apêndice 2 e 4) foi usada na abordagem qualitativa da pesquisa e, permitiu melhor interação entre os intervenientes, dando aos mesmos a liberdade de esclarecer algumas questões e expor os seus sentimentos sobre o tema da pesquisa. Este instrumento foi administrado para colher dados qualitativos que permitissem colher a sensibilidade dos pesquisados sobre a relação entre a percepção ambiental e educação ambiental, sobre as práticas cotidianas dos alunos dentro e fora do ambiente escolar e sobre a importância da percepção ambiental na promoção da educação ambiental. Mutimucio (2008), enfatiza as inúmeras vantagens associadas a este instrumento destacando a possibilidade que o entrevistador tem de poder tirar dúvidas e explicar as questões não muito perceptíveis para o entrevistado.

## **3.5. Técnicas de análise de dados**

### **3.5.1. Estatística descritiva**

Para a pesquisa quantitativa foi usada a estatística descritiva, onde fez-se o cálculo das medidas de tendência central (moda, média e mediana), os dados colhidos foram resumidos e descritos em gráficos. Segundo Freund e Simon (2000) as formas mais comuns de se resumir os dados ou descrevê-los é através de tabelas ou gráficos, a fim de que se possa fazer a análise de forma mais clara. Nesta técnica, reuniram-se os dados quantitativos relacionados à percepção dos alunos sobre a importância da educação ambiental, baseando-se nas respostas dos questionários e foram calculadas as medidas descritivas básicas para resumir os dados, como: Moda, que é o valor que mais se repete; Média, que é o valor médio das classificações de importância atribuídas pelos alunos; Mediana, que é o valor do meio quando os dados são ordenados, ela vai ajudar a entender a tendência central dos dados.

### **3.5.2. Análise de conteúdo**

Na pesquisa qualitativa será usada a análise de conteúdo segundo Bardin (2006), para identificar padrões e temas emergentes nas respostas dos alunos. Serão consideradas as fases de análise de conteúdo referenciadas pelo mesmo autor, o qual as organiza em três fases: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

**1)Pré-análise:** nesta fase, foi feita a organização do material colectado na entrevista semi-estruturada e na observação não participante, com o objectivo de torná-lo operacional, sistematizando os objectivos de estudo. Em seguida, iniciou-se o processo de preparação através da leitura flutuante, onde foram reunidos todos os materiais de texto relevantes, de modo a iniciar com a transcrição dos dados gravados no acto da entrevista para o formato digital. Foram organizadas as respostas dos entrevistados de acordo com as questões feitas, de modo a saber qual delas se relacionava com a percepção ambiental. Por conseguinte, deu-se início a codificação dos alunos que constituíram de A1-A20.

**2)Exploração do material:** nessa fase, a medida em que se dá continuidade a codificação, vão sendo agrupadas unidades de significado com códigos semelhantes em categorias mais amplas, e essas categorias representarão os conceitos e temas que estão emergindo nos dados (Bardin, 2006). Com as unidades de codificação já escolhidas, deu-se início a classificação das categorias (Percepção dos alunos quanto a importância da educação ambiental; Relação da percepção dos alunos com a educação ambiental; Práticas ambientais dos alunos dentro e fora do ambiente escolar; e Importância da percepção ambiental dos alunos na educação ambiental) que confirmam ou modificam as categorias presentes no referencial teórico proposto na revisão da literatura (capítulo II).

**3)Tratamento dos resultados:** é nesta fase em que foi feito o tratamento dos resultados e ocorreu a condensação e o destaque das informações para análise ou discussão com base na revisão da literatura (capítulo II). Para cada categoria foi produzido um texto resumo, que confronta o texto que desenvolve os temas provenientes das categorias antes elaboradas.

### **3.6. Validade**

Segundo Martins (2006) a validade diz respeito a sua veracidade. Para validar os instrumentos desenhados (questionário e entrevista), os instrumentos foram primeiramente analisados pela supervisora e submetidos a teste em um local com características semelhantes às do local da pesquisa, especificamente, a Escola Secundária Eduardo Mondlane. Com os resultados do teste, aplicados a três alunos da 12ª classe, foi possível aferir que os instrumentos mostraram-se adequados para a sua aplicação, necessitando apenas de melhorar as perguntas quatro e nove da entrevista (Apêndice 2), que mostravam-se não perceptíveis para os pesquisados o que levou a modificação das mesmas com o objectivo de melhorar a sua compreensão. Passando de " Como é

que vê o meio ambiente?" para "O que o meio ambiente representa para ti?" e de "Como sua percepção ambiental ou a forma como vê o meio ambiente afecta sua motivação para aprender mais sobre questões ambientais?" para "Como sua percepção ambiental afecta sua motivação para aprender mais sobre questões ambientais?".

### **3.7. Questões éticas**

A ética na pesquisa é fundamental para garantir que a dignidade, os direitos e que o bem-estar dos participantes sejam respeitados, pois, aderir a altos padrões éticos contribui para a integridade e a credibilidade de uma pesquisa (Biasoli & Erthal, 2016). No entanto, a presente pesquisa foi realizada considerando os valores éticos e os ideais do comportamento humano no que diz respeito à realização de uma pesquisa.

Foi feito o pedido de autorização para a realização da pesquisa ao director da escola através de uma credencial (Anexo 1) fornecida pela Faculdade de Educação, como também foi apresentada a escola uma declaração de compromisso por parte da pesquisadora (Apêndice 3) onde explicava-se os objetivos da pesquisa e a garantia do uso dos dados apenas para fins educacionais.

Para salvaguardar a identidade dos participantes, os pesquisados apresentavam-se em anonimato, tendo-lhes sido atribuídos códigos (A1,A2...) para identificar os respondentes que participaram da pesquisa. A gravação das entrevistas foi feita com o consentimento dos entrevistados.

As perguntas foram formuladas de forma imparcial, evitando influenciar as respostas dos participantes e as fotografias foram tiradas com o consentimento da escola e dos participantes da pesquisa.

### **3.8. Limitações do estudo**

As limitações encontradas no presente estudo foram as seguintes:

A pesquisa realizou-se aproximadamente três semanas após a submissão da credencial devido a demora na resposta da ESVA, e isso, afectou significativamente a pesquisa, tendo alterado o plano previamente elaborado para a recolha de dados;

Dos 57 alunos que deviam participar na aplicação do questionário, três não se fizeram presentes no dia em que o questionário foi administrado, tendo sido administrado apenas a 54 alunos.

## CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados obtidos a partir da pesquisa realizada na ESVA, sobre a percepção ambiental tendo em conta os objectivos e as perguntas de pesquisa previamente definidos. A secção 4.1 é referente aos dados obtidos a partir da pesquisa quantitativa e as secções 4.2, 4.3, e 4.4 são referentes aos dados obtidos a partir da pesquisa qualitativa.

### 4.1. Percepção dos alunos quanto a importância da educação ambiental

Perguntados se já tinham ouvido falar sobre a educação ambiental, 52 dos alunos responderam já ter ouvido falar da educação ambiental e 2 dos alunos não responderam a questão, tal como mostra o gráfico abaixo:

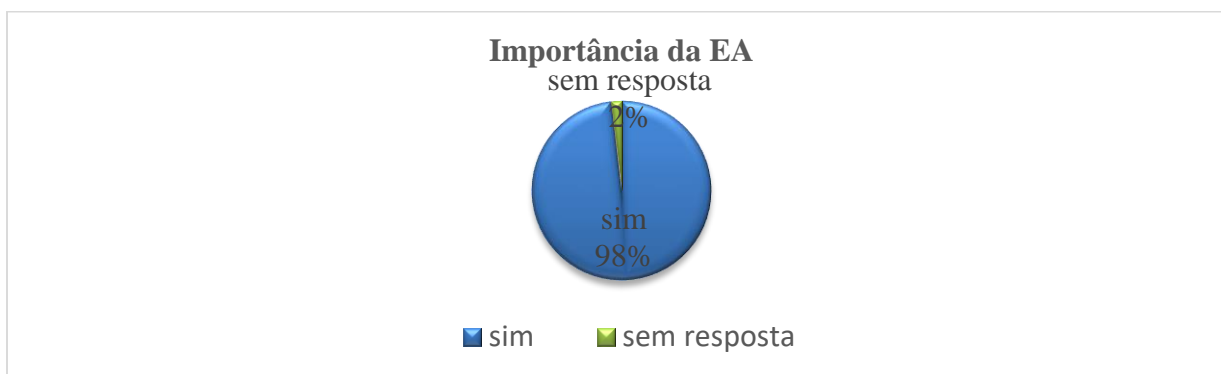


Gráfico 1: Importância da Educação Ambiental.

Depois disso, foram pedidos para classificar a importância da educação ambiental em sua vida numa escala de 1 a 5. E, de acordo com as respostas, 43 alunos consideram a educação ambiental muito importante, nove consideram a educação ambiental importante e dois não responderam a questão, tal como mostra o gráfico abaixo.

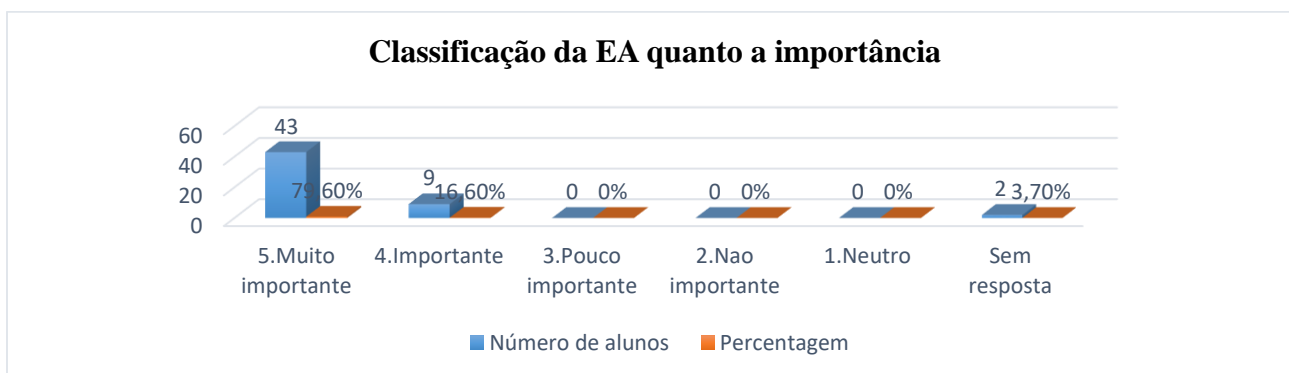


Gráfico 2: Classificação da Educação Ambiental quanto a importância.

Primeiro, calculou-se a moda da percepção dos alunos quanto a importância da educação ambiental e obteve-se o valor, cinco (muito importante), o que indica que a maioria dos alunos (43), o correspondente a 79,6%, considera a educação ambiental muito importante. E, de seguida, calculou-se a média de percepção dos alunos quanto a importância da educação ambiental e obteve-se o valor de 4,8, o que indica que a maioria dos alunos tem uma percepção positiva quanto a importância da educação ambiental. Como ilustram os cálculos abaixo:

$$\text{Média} = (5 \times 43) + (4 \times 9) / 52 = 4,8.$$

E por fim, obteve-se a mediana de percepção dos alunos quanto a importância da educação ambiental, que é cinco. Este resultado indica que as respostas estão equilibradas.

$$\text{Mediana} = (5 + 5) / 2 = 5.$$

A análise descritiva de dados é de acordo com Freud e Simon (2000) é fundamental para compreender e resumir as características essenciais de um conjunto de dados. Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos alunos (43) tem uma percepção positiva e semelhante da importância da EA e há consistência nas respostas dadas.

Por fim, aos alunos foram questionados sobre a influência da educação ambiental na sustentabilidade ambiental onde, 50 dos 54 alunos consideraram que a educação ambiental pode influenciar positivamente na sustentabilidade ambiental do planeta, dois alunos não olham a educação ambiental como solução para a sustentabilidade ambiental do planeta e dois não responderam a questão, tal como ilustra o gráfico abaixo:

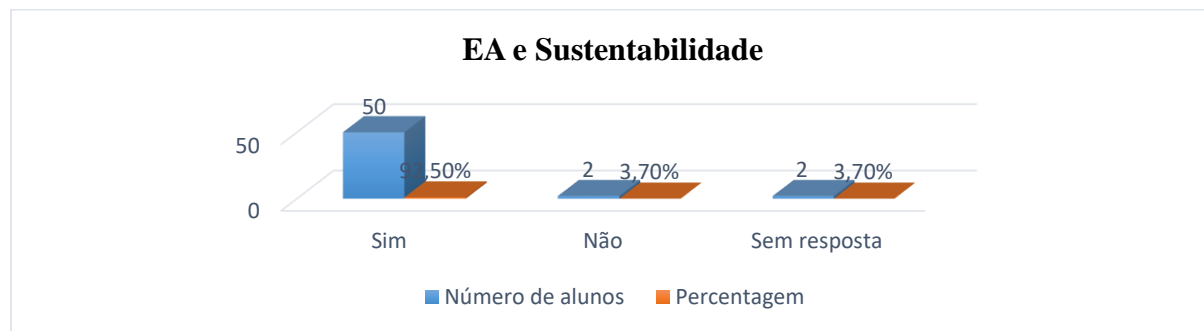


Gráfico 3: Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Contudo, os resultados obtidos através dos alunos inquiridos demonstram que grande parte dos alunos entrevistados considera a educação ambiental muito importante, uma vez que, a educação ambiental é essencial para melhorar a qualidade de vida do homem e garantir a sustentabilidade dos recursos, apoiando-se deste modo na ideia de Paquete (2021) que advoga que a educação ambiental ajuda no desenvolvimento da consciência ambiental no homem, desenvolvendo um pensamento crítico em relação às questões ambientais. No entanto, na opinião da pesquisadora que ainda há um trabalho por se fazer nas escolas de forma a divulgar amplamente o papel que a educação ambiental representa na sociedade em geral e nos alunos em particular.

#### **4.2. Relação entre a percepção ambiental dos alunos e a educação ambiental**

Quando perguntados sobre o que entendem por meio ambiente, todos alunos (20), que equivale a 100% dos entrevistados, foram unânimes em afirmar que o meio ambiente é tudo aquilo que os rodeia. Essa afirmação dada pelos alunos demonstra uma concepção do ambiente como natureza que envolve animais e plantas, como ilustram as seguintes afirmações:

*A1-A20: Meio ambiente é tudo aquilo que nos rodeia. As árvores, as plantas, o sol, atmosfera;*

Relativamente ao entendimento dos alunos entrevistados sobre a Educação Ambiental, pode-se afirmar que a maioria (12), que corresponde a 60%, associa a educação ambiental ao que deve e não deve ser feito; sete alunos, o correspondente a 35 % associa a educação ambiental ao estudo do meio ambiente e; um aluno, o correspondente a 5% associa a educação ambiental a preservação do meio ambiente conforme demonstrado no quadro que se segue:

Quadro 1: Entendimento sobre educação ambiental.

<b>Resposta</b>	<b>Código do Aluno</b>	<b>Total de alunos</b>
Educação ambiental é o estudo do meio ambiente;	A5, A6, A7, A10, A13, A14 e A20.	7
Educação ambiental é um processo que serve para instruir, como usar o meio ambiente, ou seja, as coisas que devemos fazer e não devemos fazer, para o proteger;	A1, A3, A4, A8, A9, A11, A12, A15, A16, A17, A18 e A19.	12

É uma disciplina que nos ajuda na preservação do meio ambiente, que contém estudos, informações sobre o meio ambiente, como podemos prevenir, como podemos preservar, como podemos proteger, pois ele é muito importante para nós.	A2.	1
--	-----	---

Por fim, foram questionados sobre o que o meio ambiente representa para eles, e obteve-se as seguintes respostas:

Quadro 2: Representação do meio ambiente.

<b>Resposta</b>	<b>Alunos</b>	<b>Total</b>
Meio ambiente representa vida;	A2, A3, A4, A7, A13, A14, A15, A18, A17 e A19.	10
Meio ambiente representa lugar;	A1, A5 e A9.	3
Meio ambiente representa sustento;	A10, A6, A11, A12, A16, A20	6
Sem resposta.	A8.	1

De acordo com os dados obtidos, os alunos percebem o meio ambiente como natureza, pois os alunos veem o meio ambiente de uma forma desassociada do homem considerando apenas a parte natural, que são as plantas e os animais. Concordando assim, com Suavé (1996) que diz que ambiente como natureza é aquele percebido de forma original e “puro”, do qual os seres humanos estão dissociados e no qual devem aprender a relacionar-se. A natureza é como uma catedral, um monumento, que devemos admirar e respeitar. Ainda segundo o mesmo autor, nesta percepção o problema identificado para a Educação Ambiental (EA) é a dissociação do ser humano da natureza. Para este propósito, a EA deve promover estratégias de imersão na natureza, renovando, deste modo, os laços com a mesma, desenvolvendo um sentimento de pertencimento, de admiração e de respeito pelo meio natural. As saídas de interpretação são estratégias de EA, que permitem a imersão do ser humano no meio natural.



### 4.3. Práticas ambientais cotidianas dos alunos dentro e fora do ambiente escolar

Perguntados se realizam práticas ambientais dentro e fora do ambiente escolar e quais práticas realizam, 19 alunos (95%), responderam que desenvolvem práticas ambientais dentro e fora do ambiente escolar. No ambiente escolar, todos mencionaram práticas como o descarte adequado dos resíduos sólidos, fora do ambiente escolar, 13 alunos (65%) praticam o descarte adequado de resíduos, quatro alunos (20%) praticam a reciclagem e dois alunos (10%) evitam queimadas descontroladas e fazem hortas, um aluno (5%) não desenvolve nenhuma prática ambiental. Essas constatações podem ser verificadas nas citações que se seguem.

Dentro do ambiente escolar:

A1-A20 (excepto o A8): *Colocar o lixo no devido lugar.*

Fora do ambiente escolar:

A4, A11, A15 e A17: *Reciclagem.*

A12 e A7: *Faço hortas e evito queimadas descontroladas.*

A1, A2, A3, A5, A6, A9, A10, A13, A14, A16, A18, A19 e A20: *Deitar o lixo no seu devido lugar, contentores, latas de lixo.*

Com base nos depoimentos dos alunos entrevistados, é possível notar que a maioria dos alunos (19) realiza práticas ambientais, onde dentro do ambiente escolar praticam somente o descarte adequado de resíduos sólidos e fora do ambiente escolar praticam a reciclagem, o descarte adequado de resíduos, fazem hortas e queimadas controladas. No olhar da pesquisadora, sendo estas práticas uma forma de despertar nos alunos atitudes que contribuem para o bem-estar ambiental, beneficiando tanto a escola, como também, a si mesmos, é necessário impulsionar a prática destas actividades de modo a torná-las mais abrangentes e envolver ainda mais os alunos no desenvolvimento destas práticas ambientais, o que conseqüentemente resulta no aprimoramento do seu conhecimento e suas habilidades, como também, na promoção da educação ambiental, visto que, essas práticas ambientais podem contribuir para um ambiente mais sustentável e consciente das questões ambientais conforme advoga Marin (2008). Ainda na mesma perspectiva, os restantes alunos (1) que não realizam nenhuma prática ambiental, demonstram a necessidade de se estimular

a prática de actividades ambientais tanto dentro como fora do ambiente escolar, para que todos possam contribuir para a conservação do ambiente e promoção da EA.

#### **4.4. Importância da percepção ambiental dos alunos para a promoção da educação ambiental**

Perguntados se a sua percepção ambiental melhorou depois de desenvolver tais práticas, 18 alunos (90%) responderam que sim, sua percepção mudou; um aluno (5%) respondeu que não, sua percepção não mudou e um aluno (5%) não desenvolve nenhuma prática ambiental.

Foram também perguntados se sua percepção ambiental influencia na sua motivação para aprender mais sobre questões ambientais, onde, 80% que correspondente a 16 alunos respondeu que sua percepção ambiental serve de motivação para aprender mais sobre questões ambientais, e 20% o correspondente a quatro alunos responderam que sua percepção ambiental não os motiva para aprender mais sobre questões ambientais.

E por último, perguntados se acreditam que a forma como seus colegas percebem o ambiente, desempenha um papel importante na promoção da educação ambiental, onde, quatro alunos (20%) responderam que a forma como os seus colegas percebem o ambiente desempenha um papel importante na promoção da EA, 13 alunos (65%) responderam que a forma como os seus colegas percebem o ambiente não contribui na promoção da educação ambiental e três alunos (15%) respondeu que uns contribuem e outros não contribuem.

Portanto, analisando os depoimentos dos alunos quanto as questões colocadas, a percepção da maioria dos alunos (13) não contribui para a promoção da educação ambiental, o que corresponde a mais que a metade da amostra, e isso acaba influenciando na perspectiva da pesquisadora, negativamente na promoção da Educação Ambiental, visto que a formação de um cidadão consciente quanto ao seu papel na melhoria da qualidade ambiental de acordo com Alves e Lima (2011) perpassa pela educação, preparando os indivíduos para a tomada de decisões e para actuação na realidade socioambiental. Esses dados demonstram a necessidade de se continuar a promover a consciência dos alunos de forma contínua, considerando que Educação Ambiental é um instrumento de mudança de valores, comportamentos e percepções (Garlet, 2010).

## **CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

Este capítulo apresenta as conclusões obtidas após a realização da pesquisa e as recomendações, tendo em conta, os objectivos da pesquisa.

### **5.1. Conclusões**

Os dados obtidos através do questionário e da entrevista, levam a concluir que o estudo da percepção ambiental mostra-se importante para educação ambiental, isso porque o conhecimento da relação que se estabelece com o ambiente e o Homem, auxilia a educação ambiental na identificação de lacunas dos alunos sobre o meio ambiente e no desenho de estratégias que direcionam a área de intervenção da educação ambiental, promovendo nos alunos o sentimento de pertença e consciencializando-os sobre as questões ambientais e da conservação do meio ambiente para o bem-estar ambiental, individual e colectivo.

No que diz respeito à percepção dos alunos quanto a importância da educação ambiental, foi possível concluir que os alunos consideram a educação ambiental muito importante na sua vida, demonstrando assim, saber do comprometimento do homem nos cuidados a ter com o ambiente.

No que tange a relação da percepção ambiental e a educação ambiental, chegou-se à conclusão de que os alunos percebem o ambiente como natureza, que precisa ser apreciada, respeitada e preservada, onde o homem é o centro de tudo e por estar desassociado da natureza, é visto como o único capaz de usufruir, alterar e melhorar o ambiente, pois, a sua forma de ser e estar para com o ambiente é influenciada pela satisfação das suas necessidades e interesses. E nesse sentido, é importante que a educação ambiental intervenha de modo, a promover a associação do Homem e da natureza, para que não sejam tratados de forma separada, desenvolvendo no homem um sentimento de pertencimento, admiração, como também, respeito pela natureza.

No que concerne às práticas ambientais dos alunos dentro e fora do ambiente escolar, concluiu-se que os alunos desenvolvem dentro do ambiente escolar o descarte adequado de resíduos e fora do ambiente escolar realizam o descarte adequado dos resíduos, a reciclagem, hortas e queimadas controladas. Este posicionamento demonstra haver a necessidade de se promover as práticas ambientais dentro do ambiente escolar como forma de elevar a consciência ambiental dos mesmos e diversificar as práticas que os alunos realizam.

Quanto a importância da percepção ambiental na promoção da educação ambiental, constatou-se que o comportamento dos alunos influencia negativamente na promoção da Educação Ambiental. Pois, os alunos não entendem que a forma como estes percebem e interpretam o meio ambiente, como também, as suas acções para com o meio ambiente são importantes para a promoção da educação ambiental, e que estes enquanto seres inseridos na natureza tem o papel de preservá-lo e conservá-lo, cabendo a escola como um ambiente de interação entre os alunos promover essas práticas.

## **5.2. Recomendações**

### **Ao Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH)**

- ✓ Formação de professores em matérias ambientais para que possam associar as disciplinas leccionadas;
- ✓ Apoio aos professores na implementação e materialização das actividades previstas no currículo tendo em conta os aspectos ambientais;
- ✓ Organização de seminário para professores sobre o desenvolvimento da educação ambiental na escola.

### **À Escola Secundária Vida Abundante (ESVA)**

- ✓ Estabelecimento de ecopontos na escola para o descarte de resíduos de forma correcta;
- ✓ Realizar limpeza escolar com os alunos, onde pode escolher um dia no final de cada trimestre para a realização desta actividade com os alunos de uma determinada classe, de modo a despertar nos mesmos a necessidade da boa gestão de resíduos sólidos;
- ✓ Estabelecer parcerias com organizações ambientais, como por exemplo, o CEAFE para apoiar programas de educação ambiental e contribuir na consciencialização de forma aprofundada dos alunos sobre as questões ambientais, onde, juntos podem coordenar e organizar eventos regulares de educação ambiental, onde os alunos possam apresentar resultados da sua trajetória e discutir a importância da percepção ambiental nessas iniciativas.

### **Aos professores da Escola Secundária Vida Abundante**

- ✓ Aprofundamento da educação ambiental através da diversificação de estratégias didácticas como projectos e oficinais de educação ambiental.

- ✓ Organização e participação, com os alunos, em actividades de educação ambiental não formal, recorrendo a técnicas ou procedimentos para a reutilização e reciclagem de materiais, realização de jornadas de limpeza, de plantio de árvores e horta escolar.

#### **Aos funcionários**

- ✓ Monitorar os alunos no exercício de suas actividades dentro do ambiente escolar;
- ✓ Assessorar os alunos quanto ao uso correcto das torneiras e casas de banho, bem como quanto ao descarte adequado de resíduos sólidos;
- ✓ Encarregar os alunos de manter as salas de aulas limpas, depois do exercício das actividades.

#### **Aos alunos da Escola Secundária Vida Abundante**

- ✓ Buscar continuamente aprimorar o conhecimento sobre questões ambientais participando de *workshops* ou cursos relacionados;
- ✓ Refletir sobre as práticas ambientais cotidianas e procurar oportunidades para incorporar hábitos mais sustentáveis;
- ✓ Actuar como defensores do ambiente na comunidade, promovendo a conscientização sobre questões ambientais e incentivando a participação em iniciativas ambientais.

#### **Aos pais e encarregados de educação**

- ✓ Cultivar o hábito de desenvolver práticas ambientais no ambiente familiar de modo a tornar esta prática parte da vida dos que estão ao seu encargo, e deste modo contribuir para a conservação e preservação do meio ambiente.

## Referências bibliográficas

- Alves, L. R. F., & Lima, T. R. A. (2011). *Dimensão da percepção ambiental no ensino do município de Paracatu*. Brasil: Goiânia.
- Assis, M. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas.
- Bardin, L. (2006). *Análise de Conteúdo*. (70<sup>a</sup> ed). Portugal: Lisboa.
- Biasoli, L. F., & Erthal, C. A. (2016). *Ética e direitos humanos*. (17<sup>a</sup> ed). Brasil.
- Brandalise, L. T., Bertolini, G. R. F., Rojo, C. A., & Lezana, A. G. R. (2009). *Percepção e o comportamento ambiental dos universitários em relação ao grau de educação ambiental*. *Gest. Prod.*, v. 16, p. 273-285. Disponível em <https://www.scielo.br/j/gp/a/KgxJLm3qXqPqQMPNVLvD8nP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso no dia 10/09/23.
- Costa, B. S. L. M. (2019). *Um estudo sobre sustentabilidade*. Brasil: Belo Horizonte. <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/30920/1/MONOGRAFIA%20BIANCA%20ENCADERNA%C3%87%C3%83O.pdf>
- Cunha, A. S., & Leite, E. B. (2009). *Percepção ambiental: implicações para a educação ambiental*. *Sinapse Ambiental*, p. 66-79. Disponível em [https://www4.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE\\_ARQ\\_REVIS\\_ELETR20090\\_930145741.pdf](https://www4.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR20090_930145741.pdf). Acesso no dia 11/09/23.
- Demo, P. (2000). *Desafios modernos da educação: metodologia e conhecimento científico em ciências sociais*. Petrópolis: Vozes.
- Fernandes, R. S., Souza, V. J., Pelissari, V. B., & Fernandes, S.T. (2015). *Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental*. São Paulo: Campinas.
- Freitas, G. R. S. R., & Maia, K. M. P. (2009). *Estudo de percepção ambiental entre alunos do ensino de jovens e adultos e 1º ano do ensino médio da fundação de ensino de contagem*. *Sinapse Ambiental*, p. 52-77. Disponível em [http://www1.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE\\_ARQ\\_REVIS\\_ELETR20100\\_525164405.pdf](http://www1.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR20100_525164405.pdf). Acesso no dia 11/09/23.

- Freud, J. E., & Simon, G. A. (2000). *Estatística aplicada*. (9ª ed). Porto Alegre: Bookman.
- Garlet, J. (2010). *Percepção ambiental dos alunos do ensino fundamental no município de Palma, RS*. Monografia de especialização em Educação Ambiental. Universidade Federal de Santa Maria. Brasil.
- Gil, A. C. (1989). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (2ª ed) São Paulo Editora: Atlas S.A
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (5ª ed.). São Paulo: Editora Atlas.
- Gil, A.C. (2008). *Como elaborar projectos de Pesquisa*. (6ª ed). São Paulo: Editora Atlas.
- Gunther, H. (2006). Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa.
- Helbel, M. R. M., & Vestana, C. L. B. (2017). *Fenomenologia: a percepção ambiental como objecto de construção a educação ambiental*. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v.12, p.67-78.
- King, M. L. (2018). *Manual de boas práticas ambientais*. Brasil: Câmara Municipal de Maia.
- Krzyszczak, F. R. (2016). *As diferentes concepções de meio ambiente e suas visões*. Revista de educação do IDEAU. Vol.11. pag. 2-18. Disponível em [https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/files\\_mf/9c9c1925f63120720408c5260bb0080d355\\_1.pdf](https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/files_mf/9c9c1925f63120720408c5260bb0080d355_1.pdf). Acesso no dia 10/09/23.
- Kuhnen, A. (2009). *Meio ambiente e vulnerabilidade a percepção ambiental de risco e o comportamento humano*. Disponível em <file:///C:/Users/Asus/Downloads/geografiauel,+Gerente+da+revista,+3287+37-52.pdf>. Acesso no dia 12/09/23.
- Leff, E. (2011). *Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder*. Petrópolis, Brasil: Vozes.
- Lima, G. F. C. (1999). *Questão ambiental e educação: contribuições para o debate*. São Paulo, Brasil: Campinas.
- Loureiro, C. F. B., Azaziel, M., & Franca, N. (2003). *Educação ambiental e gestão participativa em Unidades de Conservação*. Rio de Janeiro, Brasil: Ibase.

- Marconi, M., & Lakatos, E. (2017). *Fundamentos de metodologia científica* (8ª ed.). São Paulo, Brasil: Campos Elísios.
- Marin, A. A. (2008). *Pesquisa em Educação Ambiental e percepção ambiental*. Pesquisa em Educação Ambiental, v3, p.203-222. Disponível em <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/6163/4519>. Acesso no dia 12/09/23.
- Martins, G. A. (2006). *Sobre Confiabilidade e Validade*. Brasil: Universidade de São Paulo.
- Mutimucuo, I. V. (2008). *Métodos de investigação*. Centro de Desenvolvimento Académico. Maputo, Moçambique.
- MICOA. (2009). *Manual do Educador Ambiental*. Maputo, Moçambique.
- Oliveira, K. A., & Corona, H. M. P. (2008). *A percepção ambiental como ferramenta de propostas educativas e de políticas ambientais*. Revista ANAP Brasil, v1, p. 53-72. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/268262762\\_a\\_percepcao\\_ambiental\\_como\\_ferramenta\\_de\\_propostas\\_educativas\\_e\\_de\\_politicas\\_ambientais](https://www.researchgate.net/publication/268262762_a_percepcao_ambiental_como_ferramenta_de_propostas_educativas_e_de_politicas_ambientais). Acesso no dia 12/09/23.
- Oliveira, M. F. (2011). *Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração*. São Paulo, Brasil: Universidade de Goiás.
- Paquete, D. M. C. (2021). *Importância da consciência ambiental: cuidados com o meio ambiente no dia-a-dia. Um estudo a ser realizado junto dos moradores do bairro a luta contínua (sofrio) zona E*. Programa de Graduação em educação, Instituto superior de ciências da educação ISCED-HUÍLA. Lubango.
- Persich, J. C., & Silveira, D. D. (2011). *Gerenciamento de resíduos sólidos, a importância da educação ambiental no processo de implantação da coleta seletiva de lixo, o caso de Ijuí/Rs*. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v.4, p. 416-426. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/3858/2264>. Acesso no dia 13/09/23.
- Possamai, F. V. A. (2010) *Posição do ser humano no mundo e a crise ambiental contemporânea*. Revista RedBioética/UNESCO, v. 1, p. 45-55.



- Queiroz, C., Coutinho, S., & Campos, R. (2019). *Metodologia quantitativa e mista*. Brasil: Curitiba.
- Severino, A. J. (2014). *Metodologia de trabalho científico* (1ª ed.). Brasil: São Paulo.
- Silva, L. J. C. (2013). *Estudo da percepção ambiental dos alunos do Ensino Médio no colégio Estadual Manoel de Jesus em Simões Filho*. Monografia de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios-Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Brasil.
- Simiqueli, R. F. (2007). *Perspetivas para a conservação do parque estadual do Ibitipoca-MG: Participação social, avaliação, manejo e percepção ambiental*.
- Sauvé, L. (1996). *Educação ambiental e desenvolvimento sustentável*. *Jornal canadial de educação ambiental*, v1, p. 7-54.
- Texeira, B. B. (2010). *Por uma escola democrática: colegiado, currículo e comunidade*. Brasil: São Paulo.
- Torres, J. R., Morais, E. C., & Delizoicov, D. (2008). *Articulações entre a investigação temática e a abordagem relacional: uma concepção crítica das relações sociedade-natureza no currículo de ciências*. Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia.
- Torres, D. F., & Oliveira E. S. (2008). *Percepção Ambiental: Instrumento para Educação Ambiental em Unidades de Conservação*. REMEA, v21, p. 1500-1517.
- Trigueiro, A. (2003). *Meio ambiente no século 21*. Rio de Janeiro.
- Triviños, A. (1987). *Introdução a pesquisa em ciências sociais: pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas.
- Zanela, L. (2013) *Metodologia de pesquisa*. 2 edição.

## Apêndices

### Apêndice 1: Roteiro do questionário dos alunos.



#### FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

Curso de Licenciatura em Educação Ambiental

#### GUIÃO DE QUESTIONÁRIO

**TEMA: Análise da Percepção Ambiental como instrumento de Educação Ambiental: O caso da Escola Secundária Vida Abundante em Maputo.**

Este questionário, de carácter exclusivamente académico, tem como objectivo a recolha de dados que possam subsidiar o trabalho de fim do curso de Licenciatura em Educação Ambiental, na Faculdade De Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). O mesmo é destinado aos estudantes da 12<sup>a</sup> classe da Escola Secundária Vida Abundante.

Agradeço desde já, a vossa colaboração que vai permitir à pesquisadora adquirir o grau de Licenciada. É garantido o anonimato e total confidencialidade das informações prestadas.

#### Dados dos alunos:

Idade \_\_\_\_\_; Sexo \_\_\_\_\_; Secção \_\_\_\_\_.

**1. Já ouviu falar de Educação ambiental?**

- SIM
- NÃO

**2. Numa escala de 1 a 5, como classifica a importância da educação ambiental em sua vida?**

**Marque com X, o número correspondente.**

- 5. Muito importante;
- 4. Importante;
- 3. Pouco importante;
- 2. Não importante;
- 1. Neutro.

**2. Qual é o grau de importância dos tópicos ambientais que se seguem? Assinala com X a coluna que lhe for correspondente para cada tópico.**

	Classificação				
Tópicos	Escala				
	Muito importante	Importante	Pouco importante	Não importante	Neutro
1. Conservação e preservação dos recursos naturais;					
2. Reciclagem					
3. Gestão de resíduos sólidos					
4. Preservação da biodiversidade					
5. Desenvolvimento Sustentável					

**3.1. Acredita que a educação ambiental pode influenciar positivamente na sustentabilidade do planeta?**

- SIM
- NÃO

## **Apêndice 2: Roteiro da entrevista dos alunos.**



### **FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática**

**Curso de Licenciatura em Educação Ambiental**

### **GUIÃO DE ENTREVISTA**

**TEMA: Análise da Percepção Ambiental como instrumento de Educação Ambiental: O caso da Escola Secundária Vida Abundante em Maputo.**

#### **Preâmbulo**

Respondo pelo nome de **Jedyva Eulália João Cossa**.

Esta entrevista é realizada no âmbito de uma pesquisa destinada a recolher informações relativas à vossa percepção ambiental. De referir que trata-se, de um conjunto de questões com fins académicos para efeitos de conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Ambiental, assim, toda a informação a ser concedida ao longo da entrevista será confidencial.

Estimarei muito a sua cooperação ao responder a estas questões, porque, serão de grande valia para a materialização desta monografia referente ao Curso de Licenciatura em Educação Ambiental. Assim, agradeço que participe de forma activa, dando informações verídicas relativas à temática em análise. É garantido o anonimato e total confidencialidade das informações prestadas.

#### **Dados dos alunos:**

**Idade** \_\_\_\_\_; **Sexo** \_\_\_\_\_; **Secção** \_\_\_\_\_.

- 1.O que entende por percepção?
- 2.O que entende por meio ambiente?
- 3.O que entende por Educação ambiental?
4. O que o meio ambiente representa para ti?
- 5.Conhece algumas práticas que contribuem para o bem-estar ambiental?
- 6.Quais são as práticas ambientais que realiza dentro e fora da escola para contribuir para o bem-estar do meio ambiente?
- 7.O que te leva a desenvolver estas práticas ambientais?
- 8.Acridita que sua percepção ambiental melhorou ao longo do tempo, depois de desenvolver práticas ambientais?
- 9.Como a forma como vê o meio ambiente afecta sua motivação para aprender mais sobre questões ambientais?
- 10.Acridita que a forma como os seus colegas percebem o ambiente, desempenha um papel importante na promoção da educação ambiental?

### Apêndice 3: Declaração de compromisso para realização da pesquisa.

Formulário de compromisso para a realização da pesquisa

#### Percepção Ambiental como instrumento de educação ambiental na Escola Secundária Vida Abundante.

Convido a Escola Secundária Vida Abundante a participar da pesquisa sobre a percepção ambiental como instrumento de educação ambiental para subsidiar através dos dados que serão recolhidos, o trabalho de fim do curso de Licenciatura Em Educação Ambiental, na Faculdade De Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Este documento contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que esta a ser desenvolvida. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para mim, mas, se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará nenhum prejuízo. Nesta pesquisa:

- ✓ O participante da pesquisa fica ciente de que a seguinte pesquisa tem como objectivos descrever a percepção ambiental, a importância da educação ambiental e as práticas ambientais dos alunos da Escola Secundária Vida Abundante. Esta pesquisa vai realizar-se na escola Secundaria Vida Abundante aos alunos da 12ª classe, onde será aplicado, o questionário fechado, a entrevista semi-estruturada e a observação não participante;
- ✓ O participante da pesquisa não é obrigado a responder as perguntas contidas no questionário e na entrevista;
- ✓ O participante da pesquisa tem a liberdade de desistir ou de interromper a colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação ou penalização;
- ✓ O participante não receberá remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo sua participação voluntária;
- ✓ O participante da pesquisa contribuirá para acrescentar à literatura dados referentes ao tema, ajudando na obtenção de novas informações que podem ser usadas para a criação de novas pesquisas, que por sua vez vão beneficiar a sociedade em geral;
- ✓ A participação na pesquisa não causará riscos;
- ✓ Para evitar constrangimentos a entrevista será individual;

- ✓ Os dados obtidos durante a pesquisa serão mantidos em sigilo pelo pesquisador, assegurando ao participante privacidade e confidencialidade dos dados envolvidos na pesquisa;
- ✓ Os resultados poderão ser divulgados em publicações científicas, mantendo sigilo dos dados pessoais;
- ✓ Durante a realização da pesquisa, serão obtidas as assinaturas dos participantes da pesquisa;
- ✓ Caso o participante da pesquisa desejar, poderá pessoalmente, ou por meio de telefone, entrar em contato a pesquisadora responsável para tomar conhecimento dos resultados parciais e finais desta pesquisa, pelos seguintes contactos: 865715152/842627806.

**Prazo para o cumprimento:** 4 dias.

**Recursos necessários:** Tempo para responder a questionários e participar de entrevistas, um espaço para a realização dos questionários e entrevistas, como também, os alunos da 12<sup>a</sup> classe da escola.

#### **Consentimento do responsável pela escola:**

Recebi claras explicações sobre o estudo, todas registradas neste formulário de consentimento. O pesquisador do estudo respondeu e responderá, em qualquer etapa do estudo, a todas as minhas perguntas, até a minha completa satisfação. Portanto, estou de acordo em participar do estudo.  
Este

Formulário de Consentimento Pré-Informado será assinado por mim e arquivado na instituição responsável pela pesquisa.

**Declaração de responsabilidade da pesquisadora responsável:**

Expliquei a natureza, objetivos, riscos e benefícios deste estudo. Coloquei-me à disposição para perguntas e as respondi em sua totalidade. O participante compreendeu minha explicação e aceitou, sem imposições, assinar este consentimento. Tenho como compromisso utilizar os dados e o material coletado para subsidiar o trabalho de fim do curso de Licenciatura Em Educação Ambiental, na Faculdade De Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM).

Se o participante tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, pode entrar em contato com a pesquisadora, conforme descrito anteriormente, usando os seguintes contactos: 842627806/865715152.

**Responsável da pesquisa:**

Jedyva Eulalia João Cossa

Jedyva Eulalia João Cossa

**Assinatura do responsável pela escola:**

Hamele

**Assinatura da testemunha:**

\_\_\_\_\_

Data: 19/10/23.



## Apêndice 4: Guião de respostas da entrevista.

<b>1. O que entende por percepção?</b>
A1: É sinonimo de entendimento.
A2: É entender alguma coisa, saber de alguma coisa e fazer.
A3: É entendimento.
A4: É capacidade de entender alguma coisa.
A5: É perceber, aquilo que alguém entende acerca de algo.
A6: É perceber.
A7: É o acto de entender ou perceber algo.
A8: É entender.
A9: É acto de perceber algo.
A10: É entender ou interpretar uma coisa.
A11: É entender.
A12: É perceber algo.
A13: É perceber.
A14: É entender, perceber.
A15: É entender.
A16: É capacidade de perceber, entender.
A17: É a capacidade de entender uma determinada coisa.
A18: É capacidade de entender uma coisa.
A19: É ter uma ideia, um conceito sobre uma determinada coisa.
A20: É a capacidade de entender ou compreender um determinado assunto ou um determinado tema.

<b>3. O que entende por educação ambiental?</b>
A1: É tudo aquilo que nós fazemos com o ambiente, ou seja, como devemos usar e usufruir do ambiente.
A2: É uma disciplina que nos ajuda na preservação o meio ambiente, que contem estudos, informações sobre o meio ambiente, como podemos prevenir, como podemos preservar, como podemos proteger, pois ele e muito importante para nós.
A3: É tem a ver com, estudar o ambiente, como o ambiente e olhado pelas pessoas, cuidar, como o as pessoas olham o meio ambiente, e ensinam como cuidar.
A4: É um processo que serve para instruir em como usar o meio ambiente e coisas que não devemos fazer, para o proteger.
A5: É a disciplina que esta focalizada no estudo do meio ambiente.
A6: É uma ciência que estuda o ambiente.
A7: É o estudo do meio que nos rodeia, o estudo do meio ambiente.
A8: É maneira de preservar, cuidar o meio ambiente, estudar o meio ambiente.
A9: É um incentivo, uma forma de aprender sobre o meio ambiente, aprender sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente.
A10: É o estudo do ambiente.
A11: Educa como devemos nos portar com o meio em que vivemos.
A12: Educação ambiental é mais para proteger o ambiente, por causa das queimadas descontroladas que destroem as florestas.
A13: Estuda o meio ambiente.
A14: Ensina sobre o ambiente.
A15: É a preservação do meio ambiente.
A16: Ensina sobre cuidados a ter com o ambiente.
A17: Refere-se aos que cuidam do ambiente.
A18: Ajuda-nos a proteger o meio ambiente porque o homem depende da própria natureza.
A19: Tem a ver com a forma que devemos cuidar o meio ambiente.
A20: Ensina a aprender mais sobre o ambiente. A maneira que as pessoas usam para fazer os outros compreenderem como cuidar da natureza, como inovar, como fazer com que as outras gerações continuem tendo a mesma vida que nos temos.

<b>2. O que entende por meio ambiente?</b>
A1: É tudo aquilo que nos rodeia. As árvores, plantas, o sol, atmosfera.
A2: É onde nos encontramos, qualquer lugar onde nos encontramos, tudo que nos rodeia e o meio ambiente.
A3: É tudo aquilo que esta ao nosso redor, tudo que nos rodeia.
A4: É meio em que nos encontramos.
A5: É o meio em que estamos inserido, constituído por tudo aquilo que nos rodeia.
A6: É tudo aquilo que nos rodeia. Plantas, animais.
A7: É o que faz parte do mundo, o que nos rodeia. As árvores, as pessoas.
A8: É o meio que nos rodeia. As árvores, plantas, agua.
A9: É tudo que nos rodeia. Exatamente porque e o próprio ar, o ar provem das árvores, as arvores nos dão oxigénio.
A10: É tudo que nos rodeia, como, as plantas animais.
A11: É tudo que nos rodeia, como as árvores, as plantas, aos animais.
A12: É o que nos rodeia, por exemplo a natureza.
A13: É tudo que nos rodeia.
A14: É tudo que nos rodeia, as arvores, os animais.
A15: É tudo que nos rodeia.
A16: É tudo que nos rodeia.
A17: É tudo que nos rodeia.
A18: É tudo aquilo que nos rodeia.
A19: É tudo aquilo que nos rodeia.
A20: É tudo que nos rodeia.

<b>5. Conhece algumas práticas ou actividades ambientais? Quais?</b>
A1: Sim O uso da energia limpa, renovável, não só os ambientes solares como por exemplo, a energia a partir dos alimentos, nos aqui na química estudamos como produzir energia a partir dos alimentos, sem precisar usar o cobre ou elementos minerais.
A2: Sim Reciclagem.
A3: Sim Reciclagem, protecção dos animais em extinção, limpezas de estradas, praias.
A4: Sim Reciclagem.
A5: Sim Colocar o lixo no devido lugar.
A6: Sim A colecta de lixo nos mares, lagos, rios e a preservação do meio ambiente em si.
A7: Sim Evitar a poluição, queimadas descontroladas.
A8: Sim Reciclagem e evitar queimadas descontroladas.
A9: Sim Limpeza nas praias, cuidar das plantas e arvores.
A10: Sim Descarte adequado de resíduos.
A11: Sim Gestão de resíduos sólidos, limpezas na praia.
A12: Sim, reciclagem e plantar arvores.
A13: Sim Protecção do solo.
A14: Sim Plantar árvores.
A15: Sim Reciclagem.
A16: Sim Limpeza.
A17: Sim Reciclagem.
A18: Sim Deitar o lixo no seu devido lugar, contentores, latas de lixo.
A19: Não.
A20: Sim Limpeza dos drenos ou drenagem.

<b>4. O que o meio ambiente representa para ti?</b>
A1: Representa o mundo, porque faz parte de nos, nos dependemos do ambiente para sobreviver, trata-se de uma parte de mim, porque o ambiente não estando bem, eu também não estou bem. Tudo fica estragado, a coisa não estar em equilíbrio tudo desmorona. Eu sou activista ambiental na comunidade.
A2: É vida, assim posso dizer, por que o ar que respiramos e o meio ambiente, onde pisamos e o meio ambiente, aquilo que nos comemos provem do meio ambiente, então, meio ambiente e vida, para mim. Porque tudo que nos fazemos, fazemos no meio ambiente, nos inserimos no meio ambiente, então, nos vivemos no meio ambiente. Nos dependemos do meio ambiente.
A3: Acho que e uma parte da vida, faz parte da vida, eu acho que se não estivéssemos no meio em que estamos não seríamos nada, e acho que e uma parte da minha vida, porque e necessário cuidar do meio ambiente, para vivermos bem e saudáveis, eu acho que faz parte da vida, e vida.
A4: É vida. Nos aqui estamos no meio ambiente, acredito que se não existisse o meio ambiente nos não estaríamos aqui. Também, o nosso autossustento vem do meio ambiente, a capacidade de aprendemos mesmo eu estando aqui a falar, depende do ambiente, porque para estar aqui tive que passar por muitos processos e, isso esta por detrás do meio ambiente mesmo. Tanto o homem, como o meio ambiente, dependem um do outro, porque assim como existem animais, os animais conseguem fazer as suas actividades, como a sua alimentação, mas como vimos na evolução, nos podemos encontrar um sitio limpo no meio ambiente, ai cresce capim e essas coisas todas, dai levam-me a acreditar que dependem um do outro, mas, o homem e mais dependente.
A5: Por ser o lugar onde estamos inseridos, ele e importante porque precisamos cuidar de onde estamos, nos estamos aqui, vamos crescer e vamos partir, vai ficar para os nossos descendentes, então, e necessário que nos cuidemos do meio ambiente para a geração vindoura, aqueles que vem depois de nós.
A6: Algo importante, porque o meio ambiente tem a ver com a biodiversidade, então e muito importante para mim, porque a biodiversidade também e a variedade de animais plantas e espécies no meio ambiente e isso e muito importante para o nosso desenvolvimento.
A7: Representa vida. Porque se o meio ambiente e poluido nos também saímos prejudicados, porque par nos vivemos precisamos de saúde e se o meio ambiente e poluido nos automaticamente podemos vir a gozar de uma péssima saúde.
A8:.....
A9: Um local seguro, o único lugar em que podemos viver. Na verdade as matérias que nos sustentam provem do meio ambiente.
A10: Sustento, porque o homem depende do meio ambiente e la tem as árvores que servem para fazer algumas coisas.
A11: É algo necessário, muito importante. Como a parte da árvore, o seu abate tem atraído mais calor.
A12 É importante porque sustenta o homem, não se pode viver sem o meio ambiente.
A13: É importante, porque sem o ambiente não teria vida.
A14: É importante, porque assegura a vida do homem, como o oxigénio que fornece para a respiração.
A15: É importante, porque e valioso, porque sem ele não haveria vida.
A16: É importante, porque através do meio ambiente podemos ter o ar e podemos caminhar.
A17: Sustento. Porque mantem a vida no planeta.
A18: Vida. O homem depende do meio ambiente, o meio ambiente não depende do homem, o homem tira os seus recursos do meio ambiente, e por isso que o meio ambiente representa vida.
A19: Vida. Porque e nele em que nos vivemos e nos relacionamos.
A20: Representa muita coisa. Porque com base no ambiente, podemos, comer, respirar.


<b>6. Realiza práticas ou actividades ambientais? Quais são as práticas ou actividades que realiza dentro e fora da escola para o bem-estar ambiental?</b>
Dentro da escola: Todos praticam o descarte adequado de resíduos sólidos.
<b>Fora da escola:</b>
A1: Sim. Primeiro a recolha do lixo nos pontos criticos da nossa cidade. Porque, no meu bairro tem um hábito muito feio que esta acontecer naquela zona do cemitério, as pessoas deitam lixo no chão, as pessoas vão ali e deitam lixo de qualquer maneira, então, depois dessa recolha, eu e algumas colegas minhas, decidimos que não devemos deitar lixo no chão. E uma das coisas que eu mais faco, não deito lixo no chão, todo lixo que eu uso, se não pode ser renovável, eu guardo para ir queimar. Outra coisa e a reutilização da água, uma vez que o nosso mundo esta a perecer por não ter agua, fazemos a renovação de utilização em casa, com todos da minha casa, não sou só eu e uso menos energia também. Na escola, não deito lixo no chão. As torneiras encontram-se fechadas, mas quando abertas eu não permitia muitas das vezes quando deixavam as torneiras abertas e uma coisa que me irrita muito, principalmente nas casas de banho deixam as torneiras, nos lavabos abertas e vão embora, então sempre digo para as crianças, fica um atras do outro, lava fecha, lava-fecha, mas felizmente as casas de banho são limpas, só que nos últimos dias tem acontecido muitos casos de diarreia, em muitas turmas estão a reclamar, mas já reportamos a secretaria e acredito que já tenham resolvido.
A2: Não.
A3: Sim. Evito deitar as coisas no chao, vou deitar no lixo. Faco reciclagem de garrafas, caixas, faco artesanato, com essas coisas.
A4: Sim, mas não em todas as áreas. Como, reciclar, as poucas coisas que consigo, porque fazendo essas pequenas coisas já e uma iniciativa.
A5: Sim, deitar o lixo, evitar despejar liquidos químicos.
A6: Sim. Colecta de lixo e deitar lixo no lugar certo, isso preserva o meio ambiente.
A7: Sim. Evito as queimadas descontroladas e faço hortas.
A8: Não.
A9: Sim, limpeza, recolha de lixo no bairro, uma vez que quando chove as pessoas tem o hábito de colocar lixo, então eu e alguns vizinhos, temos o hábito de retirar aquele lixo.
A10: Sim. Descarte adequado de resíduos.
A11: Sim. Reciclagem.
A12: Sim. Evitar queimadas, fazer hortas.
A13: Sim, proteção do solo. Não deitando lixo no chão.
A14: Sim. Não deito lixo no chão e planto.
A15: Sim. Reciclagem.
A16: Sim. Limpeza, quando como algo jogo no devido lugar e quando vejo algo no chão apanho.
A17: Sim. Reciclagem.
A18: Sim, deito o lixo, mas não na lata de lixo, mas nas covas.
A19: Sim. Não deitar o lixo no chão.
A20: Sim, não deitar lixo no chão.

<p><b>7. O que te leva a desenvolver práticas ambientais?</b></p>	<p><b>8. Acredita que a sua percepção ambiental melhorou ao longo do tempo, em especial, depois de desenvolver práticas ambientais?</b></p>
<p>A1: Amar o ambiente. Próximo ano, por exemplo, farei engenharia no ambiente, porque é algo que eu gosto. Porque para o mundo não perecer de tal forma precisamos proteger. O que me leva a fazer isso e que um dia terei filhos, então meus filhos devem ter onde viver e não só por mim, por aqueles que estão no mundo, deitarmos lixo, poluirmos menos o ambiente, acredito que o mundo vai conseguir resistir até as próximas gerações.</p>	<p>A1: Sim, mudou muito. Porque primeiro, eu, não gostava de ambiente, gostava de coisas, queimava a toa, deitava lixo também a toa, não percebia nada do ambiente, só que uma vez, eu vi um anúncio na televisão, eu assistia muitos desenhos animados, então naquele canal, cartoon network, começaram a falar sobre o meio ambiente da energia limpa e renovável e eu fiquei interessada. Eu fui ler, sobre aquilo, eu decidi que não, devo mudar minha atitude e levei minhas amigas para esse mundo, de que devemos mudar essa atitude, não pode continuar assim, porque esse mundo é nosso, se nós não cuidarmos ninguém vai cuidar. Dizemos que vamos sair deste mundo, depois de este mundo explodir, a terra não tem mais água, não ter mais água, os cientistas que estão a procurar outra forma de vida noutros planetas, não vai adiantar porque faremos a mesma coisa nos outros planetas, então, foi isso que me levou.</p>
<p>A2:.....</p>	<p>A2: Não.</p>
<p>A3: Uma das coisas é paixão, gostar de reutilizar as coisas, achar que tem uma solução naquilo que há-de ir para o lixo, então, é mais essa sensação de que consegui fazer algo que presta com aquilo que ia ser deitado fora, e também é uma forma de ajudar o ambiente também. Na escola, não deito lixo no chão.</p>	<p>A3: Sim, porque se eu não fizesse artesanato ia só aumentar lixo no mundo, então, eu acho que mudou creio que o que eu faço faz diferença.</p>
<p>A4 no início não era querer ver bem o ambiente, no início era levantar mais as minhas ideias, mas agora vejo que aquilo é benéfico para mim como para o ambiente.</p>	<p>A4: Sim, porque antes eu pensava que aquilo eu fazia para mim e para ganhar dinheiro, mas apesar de tudo eu vi que aquilo de uma maneira nos ajuda, temos as mudanças que vemos agora, por exemplo as garrafas assim então, que eu uso, como são uma das coisas que sujaram o nosso ambiente, quando aquilo vai para o mar, há uma probabilidade dos peixes ou os animais que estão lá morrerem. Eu vejo que aquilo minimiza de uma certa maneira as coisas que podem ocorrer.</p>
<p>A5: Imaginemos que eu venha a despejar químicos num rio, e existem certas pessoas que se beneficiam da água do rio, se eu despejasse os químicos nesse rio o que seria das pessoas que usam desse rio para as suas actividades, lavar a roupa, lavar os alimentos. Então, se eu me colocasse no lugar dessas pessoas eu não me sentiria bem, então e nesse sentido. Então o que me leva a fazer isso, é o bem-estar dos outros e também para evitar consequências desagradáveis ao meio ambiente, a própria natureza.</p>	<p>A5: Tem aquela fase de infância, que ouvimos na escola que o meio ambiente e aquilo que nos rodeia, a partir do momento em que crescemos, passamos a praticar essas actividades, muda, mas por vezes as pessoas acabam não adquirindo porque, eu posso fazer, mas vejo que esse, aquele, não faz, eu sou o único a fazer, por isso muitas pessoas acabam desistindo. Então, sim, mudou.</p>
<p>A6: Sou amante da natureza. Gosto de ver um sítio limpo, gosto de animais.</p>	<p>A6: Sim. Eu vejo muitos vídeos de animais que sofrem por conta do lixo que jogam nos mares, já isso, contribui a morte de alguns animais por conta do lixo, mesmo o petróleo que jogam. Então, quero ajudar os animais.</p>
<p>A7: A conservação do meio ambiente, pelo facto de ser um meio que nos rodeia, precisa ser cuidado. Porque para que o meio ambiente esteja saudável e preciso evitar que o homem polua o meio ambiente e para o homem ficar saudável e preciso que o homem evite a poluição.</p>	<p>A7: Sim. Aprendi que o homem precisa do meio ambiente para viver, aprendi que algumas doenças que abrangem o mundo e por conta do meio ambiente, e com este desenrolar, este aprender a preservar o meio ambiente, acredito que algumas doenças reduziram.</p>
<p>A8: É uma maneira de preservar o meio ambiente, não danificar, é o certo a fazer.</p>	<p>A8: Sim, antigamente era normal ver lixo de qualquer maneira e deixar, mas agora já não.</p>
<p>A9: O facto de ser uma poluição visual e ter mau cheiro. Chega a dar um incómodo na vista porque não é o sinónimo de beleza e isto que faz com que eu pratique estas actividades,</p>	<p>A9: Sim. Porque quando nós não cuidamos do meio ambiente, a nossa vida não tem propósito, nós só vivemos, não nos importamos com nada praticamente, se a lixo ou não a lixo, não nos importamos com os perigos que os nossos actos podem causar.</p>
<p>A10: Na verdade eu fazia por hábito e não por saber que é importante para o meio ambiente, mas depois disso mudou.</p>	<p>A10: Sim, antes incomodava, mas agora já não incomoda mais, porque sempre que vejo que algo não está organizado, eu organizo.</p>
<p>A11: Gosto de lugares limpos.</p>	<p>A11: Sim, antes eu só observava o lixo no chão, não me importava, mas, agora tenho apanhado e deitado no lugar certo.</p>
<p>A12: Para ajudar o meio ambiente.</p>	<p>A12: Sim. Quando eu faço essas actividades eu vejo o quão e difícil cuidar das plantas para ter o ambiente.</p>
<p>A13: Sim. Porque cuidando do ambiente cuido de mim mesmo, dependemos um do outro.</p>	<p>A13: Sim, porque pude saber o que é certo e poder ensinar o correcto.</p>
<p>A14: Porque é importante. Para manter o lugar limpo. E plantar árvores, eu planto porque desde criança minha mãe diz que é bom e devemos plantar árvores.</p>	<p>A14: Sim. Porque plantando eu sei que diminuo a temperatura e teremos oxigénio para respirar e frutos.</p>
<p>A15: Porque ajuda o meio ambiente.</p>	<p>A15: Sim. Porque antes eu não me importava.</p>
<p>A16: Querer o ambiente limpo, querer educar a sociedade.</p>	<p>A16: Sim. Antes eu não me importava eu jogava no chão, mas depois disso não o faço, porque descobri que ajuda a melhorar o meio ambiente. Porque tem algumas coisas que podemos deitar, como cascas de frutas, porque ajudam o meio ambiente.</p>
<p>A17: É importante. Porque não ia conseguir ficar num sítio sujo.</p>	<p>A17: Sim. Vi que é muito importante porque conseguimos nos manter num ambiente limpo para a nossa saúde.</p>
<p>A18: Sim, porque o lixo provoca mau cheiro, e na falta de contentores a gente prefere cavar e deitar nas covas.</p>	<p>A18: Sim. Mudou porque praticando essas actividades o ar fica mais limpo e o homem pode ter uma vida melhor.</p>
<p>A19:-----</p>	<p>A19: Sim</p>
<p>A20: porque devemos manter os lugares limpos.</p>	<p>A20: Não.</p>

<b>9. Como sua percepção ambiental influencia na sua motivação para aprender mais sobre questões ambientais?</b>	<b>10. Acredita que a forma como seus colegas percebem o ambiente, ajuda na promoção da educação ambiental?</b>
A1: Sim, positivamente. Por isso, escolhi a engenharia no ambiente.	A1: Os meus colegas são muito teimosos, não gostam de ouvir. Mas, de certa forma não me deixo desanimar a lhes incutir isso na mente, de que devemos cuidar do ambiente, mas as vezes e desmotivador quando não te escutam, deitam lixo, e depois os meus colegas gostam muito daqueles carros que tira fogo de trás, fica meio difícil conversar com eles sobre esse assunto.
A2: Sim. Acho que é muito importante nem, saber do meio ambiente porque nos precisamos do meio ambiente para viver, a água que nos bebemos provem do meio ambiente e estive a pesquisar e vi que só temos 1% de água doce na terra, e as pessoas gastam água com coisas desnecessárias, poluem muito a água, água das praias. Mas principalmente essa água que nos bebemos acho que devia ser preservada porque as gerações futuras podem vir a ser prejudicadas pelo nosso mau uso, o ar também que nos respiramos, há muita poluição. Os carros agora, aquele fumo dos carros também prejudica muito o ar, o lixo que nos deitamos ate agora as pessoas usam aquele ditado de que, a terra esta a ficar muito doente", por causa da não preservação do meio ambiente, então, são muitas coisas que me motivam a estudar.	Mas a percepção deles, não desempenha uma grande função, não é por menosprezar, só que eles, acho que ainda não tiveram aquela motivação, e acho que minha função agora e lhes dar essa motivação, para terem mais vontade de proteger o ambiente, acredito que com mais esforço posso conseguir levar-lhes ao caminho certo.
A3: Sim, motiva.	A2: Sim. Porque se todo mundo gostasse, se preocupasse com a educação ambiental, eu acho que muita coisa iria mudar, não só no nosso país, mas no mundo também, nos íamos preservar mais o meio ambiente, haveria mais recursos, meio ambiente, não é só preservar, quando nos preservamos o meio ambiente, nos também estamos a ganhar, porque o gás, também, o gás está muito caro, nos preservando o meio ambiente podemos conseguir fazer um gás caseiro e isso acaba ajudando a nos também. Tem muita gente que sobrevive fazendo reciclagem e muitas coisas, então, e muito importante, a forma como os meus colegas vê.
A4: Sim. E o querer ver as coisas mudadas. Agora nos temos aquela capacidade de prever, se hoje faz muito calor, muito mesmo, amanhã nos sabemos que vai fazer o que provavelmente, chova. Por isso nos fazemos de tudo para mudar essas coisas. Também agora que falamos de água que já esta a acabar, a tendência e de fazer de tudo para que o pouco que tem, não acabe.	A3: Não, porque não cuidam bem do meio ambiente e isso não ajuda, só aumenta desgraça.
A5: Sim. Porque cada vez mais que uso dessas práticas aprendo diversas coisas, como também, penso em diversas coisas que poderiam mudar no nosso futuro e no nosso presente.	A4: Para mim, não. Porque nos sabemos que cada pessoa tem a sua ideia, e tendo a sua ideia, você deve ficar confiante. Pode aparecer uma pessoa que diz que aqui para mim esta errado, você diz que para mim esta certo. Você por querer colocar a ideia do outro que esta a dizer que esta errado e para ti esta certo. Eu prefiro ir, para aquilo que eu acredito. Mas, o comportamento deles e positivo, porque desde pequeno nos ensinam a não deitar lixo no chão.
A6: Sim. Porque eu gosto de ver as coisas organizadas, gosto de ficar no mato, por causa das árvores.	A5: Não. Porque deitam lixo de qualquer maneira, para eles parece tudo mesma coisa.
A7: Sim. Porque, o meio ambiente e vida, porque para que nos possamos gozar de uma boa saúde e necessário que o meio ambiente esteja com saúde, para podermos nos manter em vida.	A6: Contribui positivamente, porque todos aqui jogamos as coisas no lugar certo, vejo de uma forma positiva.
A8: Sim, porque é algo que ainda não sei exactamente como funciona, e gostaria de saber.	A7: Negativamente. Porque por mais que chames atenção, aqui cada um teve sua educação, a pessoa e ignorante, as vezes nem te responde, a pessoa prefere ficar e deixar aquilo.
A9: Sim. Tem a ver com o meu foco, porque tem pessoas que podem querer aprender mais sobre aquilo e não só a base e isso faz com que as pessoas procurem nocções básicas somente para manter a parte que acham importante no meio ambiente.	A8: Negativamente. Usam papéis de qualquer maneira, sendo que para produzir papel são cortadas arvores e prejudica o meio ambiente e alguns deixam lixo de qualquer maneira.
A10: Sim, porque, como já havia dito que o homem depende, aprofundando mais vou saber se isso é importante, porque dependemos das árvores, nem sempre podemos cortar e podemos reaproveitar restos de comidas.	A9: Negativamente. Eu tenho colegas que não se importam com isso, ficam tipo, se acontecer aconteceu, faz parte da vida não vai mudar nada, não me vai dar dinheiro, causando assim, poluição.
A11: Sim. Por exemplo, no caso de deitar lixo no chão, nos acabamos por perceber que tirando aquilo, acaba fazendo bem ao meio ambiente.	A10: Não contribui, porque eles deitam lixo no chão, deixam restos de comida na sala, e isso não contribui para o bem-estar do ambiente.
A12: Sim. Porque é importante cuidar do meio ambiente e aprender mais sobre ele.	A11: Influencia negativamente, porque eles não preservam o meio ambiente, eles costumam deitar lixo no chão. Lancham, deitam lixo no chão
A13: Sim. Uma vez que o homem não fez o ambiente, eu procuro perceber como e que chegou aqui.	A12: Alguns positivamente e alguns negativamente. Há os que fazem a deposição adequada e há os que não fazem. E quando se chama atenção eles não respeitam, esta mais para o negativo.
A14: Não, não me interessa e seguir essa área.	A13: Uma parte sim e outra não. Porque uns cuidam e outros não. Deixam lixo no chão.
A15: Sim. Porque faz bem ao meio ambiente.	A14: Não. Porque não descartam o lixo de forma adequada. Já tentamos chamar atenção mas, não ouvem.
A16: Sim. Eu penso em seguir gestão ambiental, por isso tento apreender mais, porque de várias formas podemos ajudar o meio ambiente.	A15: Positivamente, porque eles cuidam do meio ambiente.
A17: Sim. Porque, o meio ambiente e importante, precisamos do oxigénio, das plantas e os animais. Gosto de plantas.	A16: Influencia negativamente. Vou dar p exemplo da caneta, quando acaba tinta eles deitam ali mesmo onde estão, mesmo estado perto da lata de lixo, não se importam e fazem o mesmo nos dias do teste, já tentamos chamar atenção, a escola também, mas nada muda.
A18: Não. Porque muitas das actividades que o homem pratica para a sua sobrevivência prejudica o meio ambiente	A17: Influencia negativamente. Eles jogam papéis de qualquer maneira.
A19: Não. Não me interessa.	A18: Positivamente, porque deitamos o lixo no seu devido lugar.
A20: Não.	A19: Um e outro. Porque alguns deitam o lixo no lugar e outros não.
	A20: Não. Porque eles deitam o lixo no chão mesmo tendo em conta que não devem deitar lixo no chão.

**Anexos**

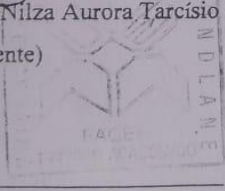
**Anexo 1: Credencial para pesquisa.**

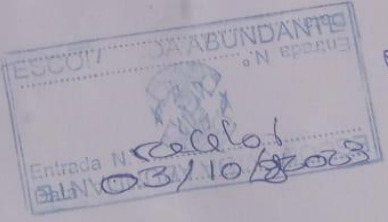
  
UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
  
CREDENCIAL

Credencia-se Jedyva Edália João Casca<sup>1</sup>, estudante do curso  
de Licenciatura em Educação ambiental<sup>2</sup>,  
a contactar a Escola Secundária Vida Abundante<sup>3</sup>  
a fim de fazer o levantamento de dados sobre a percepção  
ambiental dos alunos do último ano de ensino médio,  
para fins académicos.

Maputo, 29 de Setembro de 2023<sup>5</sup>

A Directora Adjunta para Graduação  
Nilza A. T. César  
Mestre Nilza Aurora Tarcísio César  
(Assistente)



 No 802

<sup>1</sup> (Nome do Estudante)  
<sup>2</sup> (Curso que frequenta)  
<sup>3</sup> (Instituição de recolha de dados)  
<sup>4</sup> (Finalidade da visita)  
<sup>5</sup> (Data, Mês, Ano)